



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

NOTAS EXPLICATIVAS 2019

**I – INFORMAÇÕES GERAIS**

A Universidade Federal de Santa Catarina é uma Autarquia Federal, com sede em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, fundada em 18 de dezembro de 1960, com o objetivo de promover o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua comunidade é constituída por cerca de 70 mil pessoas, entre docentes, técnico-administrativos em Educação (TAE) e estudantes de graduação, pós-graduação, ensino médio, fundamental e básico. No seu quadro funcional, são mais de 5.800 servidores, sendo aproximadamente 2.650 professores e cerca de 3.200 TAEs.

É uma Universidade pública e gratuita, e possui *campi* em mais quatro municípios: Araranguá, Curitibanos, Joinville e Blumenau. Os *campi* foram instituídos com recursos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), do Ministério da Educação (MEC), em um processo de interiorização da Universidade para outras regiões em Santa Catarina.

## II – DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

### DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

De acordo com análise realizada no Balancete Contábil e no Demonstrativo de Desequilíbrios dos Auditores Contábeis (CONDESAUD), declaro que as demonstrações contábeis, constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), sendo eles: Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e do Fluxo de Caixa, regidos pela Lei n.º 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2019 do órgão 26246 – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, que abrange as Unidades Gestoras (UG's) 150232 e 153163, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, que apresenta o Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

- a) Saldo de BENS MÓVEIS EM TRÂNSITO;
- b) Saldo de Imóveis Especiais não confere com SPIUnet;
- c) Saldo contábil de Bens Móveis não confere com Relatório de Movimentação de Bens (RMB);
- d) Falta de Avaliação de Bens Móveis, Imóveis, Intangíveis e Outros;

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Florianópolis, 24 de janeiro de 2020



Documento assinado digitalmente  
Diego Sacchet Barin  
Data: 24/01/2020 08:47:44-0300  
CPF: 815.728.120-88

DIEGO SACCHET BARIN  
Coordenador Contábil/DCF/Seplan/UFSC  
CRC/RS - 70.033/O-6



### **III - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em observância com os dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei Federal nº 4.320/64, atualizada pela Portaria STN nº 665/2010, Lei Complementar nº 101/2000, os Princípios de Contabilidade, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público em sua 8ª edição, as Instruções de Procedimentos Contábeis e demais disposições normativas vigentes.

Tais demonstrações foram elaboradas seguindo o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, que passou a ser adotado, a partir de 01/01/2015, para o nível federal, integrante, ainda, do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, em sua 8ª edição, atualizado em dezembro de 2018.

Desta forma, encontram-se, nestas Demonstrações Contábeis, os documentos oficiais que traduzem a operacionalização desta universidade, nos números, onde dividem-se em:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Financeiro (BF);
- Balanço Orçamentário (BO) e
- Demonstrações do Fluxo de Caixa (DCF);

Além destes, compõe, ainda, as Demonstrações Contábeis consolidadas, as Notas Explicativas, na sequência.

1) Balanço Patrimonial:

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>138.847.134,65</b>	<b>175.790.702,70</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>634.269.682,25</b>	<b>144.020.902,22</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	131.417.543,96	141.002.448,88	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto	154.998.771,24	108.012.568,16
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	5.423.556,51	24.708.428,98	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	19.708.289,28	26.838.461,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.006.034,18	10.079.824,84	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	459.562.621,73	9.169.873,06
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>909.249.842,34</b>	<b>894.748.842,24</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>634.269.682,25</b>	<b>144.020.902,22</b>
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-		2019	2018
Demais Investimentos Permanentes	-	-	<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. P em.	-	-	Reservas de Capital	-	-
<b>Imobilizado</b>	<b>904.299.060,57</b>	<b>889.820.853,87</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	269.984.975,83	249.600.842,58	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	338.278.251,29	297.989.249,45	Demais Reservas	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.293.275,46	-48.388.406,87	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>413.827.294,74</b>	<b>926.538.642,72</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	-510.014.250,19	13.791.220,67
Bens Imóveis	634.314.084,74	640.220.011,29	Resultados de Exercícios Anteriores	926.538.642,72	927.528.310,94
Bens Imóveis	685.197.158,95	672.244.214,20	Ajustes de Exercícios Anteriores	-2.677.097,79	-14.800.888,89
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-50.883.074,21	-32.024.202,91	<b>(-) Ações / Cotas em Tesouraria</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>413.827.294,74</b>	<b>926.538.642,72</b>
<b>Intangível</b>	<b>4.950.781,77</b>	<b>4.927.988,37</b>			
Softwares	4.942.801,77	4.920.008,37			
Softwares	4.942.801,77	4.920.008,37			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	7.980,00			
Direitos de Uso de Imóveis	7.980,00	7.980,00			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.048.096.976,99</b>	<b>1.070.539.544,94</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.048.096.976,99</b>	<b>1.070.539.544,94</b>

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>131.417.543,96</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>243.395.423,82</b>	<b>292.064.067,04</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>936.679.433,03</b>	<b>929.537.096,06</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>506.325.900,29</b>	<b>10.695.703,74</b>
			<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>298.375.652,88</b>	<b>767.779.774,16</b>

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>258.499.557,73</b>	<b>344.553.405,82</b>	<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS</b>	<b>1.020.609.111,48</b>	<b>1.166.928.436,24</b>
Execução dos Atos Potenciais Ativos	258.499.557,73	344.553.405,82	Execução dos Atos Potenciais Passivos	1.020.609.111,48	1.166.928.436,24
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros	258.129.456,68	344.183.304,77	Obrigações Conveniadas e Outros	2.520,00	2.520,00
Direitos Contratuais a Executar	370.101,05	370.101,05	Obrigações Contratuais a Executar	1020.606.591,48	1.166.925.916,24
Outros Atos Potenciais Ativos a	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>258.499.557,73</b>	<b>344.553.405,82</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.020.609.111,48</b>	<b>1.166.928.436,24</b>

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-29.755.006,31</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-82.222.873,55</b>
Educação	-5.988.613,69
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-40.452.276,86
Previdência Social (RPPS)	-
Receitas Financeiras	-10.569.299,62
Alienação de Bens e Direitos	26.311,48
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-25.216.717,36
Outros Recursos Vinculados	-22.277,50
<b>TOTAL</b>	<b>-111.977.879,86</b>

2) Demonstrações das Variações Patrimoniais:

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2019	2018
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2.351.096.518,82</b>	<b>2.177.195.850,61</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>35.129.073,41</b>	<b>30.792.749,36</b>
Venda de Mercadorias	1560.895,46	1089.222,07
Vendas de Produtos	332.854,33	364.110,79
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	33.235.323,62	29.339.416,50
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>1.491.825,67</b>	<b>1.509.379,91</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	290.366,15	356.029,02
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1201659,52	1.153.350,89
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>2.200.340.225,80</b>	<b>2.140.496.676,76</b>
Transferências Intragovernamentais	2.097.338.497,43	2.138.731.154,63
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	3.001728,37	1765.522,13
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>110.287.136,78</b>	<b>8.609,60</b>
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	7.820,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	579,60
Ganhos com Desincorporação de Passivos	-	210,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	110.287.136,78	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>3.848.257,16</b>	<b>4.388.434,98</b>
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	3.848.257,16	4.388.434,98
<b>VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2.861.110.769,01</b>	<b>2.163.404.629,94</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>1.129.881.105,16</b>	<b>1.014.327.816,18</b>
Remuneração a Pessoal	911.176.635,97	795.533.069,11
Encargos Patronais	161.605.082,04	160.828.466,32
Benefícios a Pessoal	53.529.156,22	53.260.833,03
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	3.570.230,93	4.725.447,72
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>565.758.515,85</b>	<b>549.809.235,56</b>
Aposentadorias e Reformas	500.773.352,54	484.167.880,61
Pensões	64.362.895,05	64.597.053,58
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	622.268,26	1044.301,37
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>342.551.775,63</b>	<b>335.545.850,38</b>
Uso de Material de Consumo	33.064.030,16	38.864.292,42
Serviços	290.628.874,17	287.872.603,94
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.588.871,30	8.808.954,02
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>306.802,21</b>	<b>23.317,53</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	306.802,21	23.317,53
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	126,60
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>233.965.592,06</b>	<b>229.642.659,30</b>
Transferências Intragovernamentais	222.500.328,50	229.433.779,10
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	133.784,45	115.056,73
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	63.552,45	56.650,35
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	11267.926,66	37.173,12
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>554.389.626,14</b>	<b>40.280,37</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	0,01	-
Incorporação de Passivos	554.067.671,25	-
Desincorporação de Ativos	321.954,88	40.280,37
<b>Tributárias</b>	<b>1.226.606,71</b>	<b>1.151.270,53</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	714.671,77	683.970,23
Contribuições	511.934,94	467.300,30
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>33.030.745,25</b>	<b>32.864.200,09</b>
Premiações	16.660,68	25.067,60
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	32.787.073,69	32.586.598,87
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	227.010,88	252.533,62
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-510.014.250,19</b>	<b>13.791.220,67</b>
VARIACIONES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2019	2018

3) Balanço financeiro:

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2019	2018	ESPECIFICAÇÃO	2019	2018
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>38.441.753,48</b>	<b>34.728.664,62</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.999.716.927,78</b>	<b>1.982.789.397,65</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>1.509.805.703,31</b>	<b>1.408.132.416,00</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>44.114.253,80</b>	<b>36.639.530,69</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>489.911.224,47</b>	<b>574.656.981,65</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	8.839.396,87	1580.177,99
Alienação de Bens e Direitos	-	7.820,00	Seguridade Social (Exceto Previdência)	101596.557,45	194.024.964,49
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	44.114.253,80	36.631.710,69	Previdência Social (RPPS)	290.914.885,32	252.924.557,56
Recursos a Classificar	-	-	Receitas Financeiras	9.981.927,00	2.549.084,81
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-5.672.500,32</b>	<b>-1.910.866,07</b>	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	78.578.457,83	108.288.335,45
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	5.289.861,35
			Recursos a Classificar	-	-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.197.338.497,43</b>	<b>2.138.731.154,63</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>222.146.215,88</b>	<b>228.982.852,03</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	2.096.655.645,57	2.058.019.599,79	Resultantes da Execução Orçamentária	219.9915,24	225.688.297,36
Repasso Recebido	1876.746.138,58	1832.473.587,42	Repasso Concedido	82.008,25	95.544,99
Sub-repasso Recebido	219.909.506,99	225.546.012,37	Sub-repasso Concedido	219.909.506,99	225.546.012,37
Independentes da Execução Orçamentária	100.682.851,86	80.711.554,84	Repasso Devolvido	-	46.740,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	98.351.220,38	77.908.834,49	Independentes da Execução Orçamentária	2.154.700,64	3.294.554,67
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.331.631,48	2.802.720,35	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	54.130,25	964.177,95
Aporte ao RPPS	-	-	Demais Transferências Concedidas	76.345,81	360.783,69
Aporte ao RGPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.024.174,58	1969.593,03
			Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>213.740.288,75</b>	<b>254.357.323,02</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>237.242.300,92</b>	<b>104.158.141,22</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	121.151.376,88	125.584.693,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	130.349.316,63	6.427.906,24
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	88.104.538,38	125.494.721,98	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	104.027.544,00	95.96103,12
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.475.516,27	1.057.529,78	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.475.516,27	1.057.739,78
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.008.857,22	2.220.377,30	Outros Pagamentos Extraorçamentários	389.924,02	711.482,08
Passivos Transferidos	-	250.784,27	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	2,50	5.734,55
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,50	-	Demais Pagamentos	389.921,52	705.747,53
Arrecadação de Outra Unidade	2.008.854,72	1.969.593,03			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>29.115.697,51</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>131.417.543,96</b>	<b>141.002.448,88</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	141.002.448,88	29.115.697,51	Caixa e Equivalentes de Caixa	131.417.543,96	141.002.448,88
<b>TOTAL</b>	<b>2.590.522.988,54</b>	<b>2.456.932.839,78</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.590.522.988,54</b>	<b>2.456.932.839,78</b>

4) Balanço Orçamentário (Receitas):

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.441.753,48</b>	<b>163.998,48</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação P profis.	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>6.061.061,00</b>	<b>6.061.061,00</b>	<b>6.703.561,83</b>	<b>642.500,83</b>
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	4.928.443,00	4.928.443,00	5.520.450,35	592.007,35
Valores Mobiliários	132.618,00	132.618,00	133.111,48	50.493,48
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receita Agropecuária</b>	<b>1.178.300,00</b>	<b>1.178.300,00</b>	<b>1.560.876,46</b>	<b>382.576,46</b>
<b>Receita Industrial</b>	<b>504.700,00</b>	<b>504.700,00</b>	<b>332.854,33</b>	<b>-171.845,67</b>
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>28.440.460,00</b>	<b>28.440.460,00</b>	<b>27.725.174,06</b>	<b>-715.285,94</b>
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	26.640.460,00	26.640.460,00	26.820.774,06	180.314,06
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	1800.000,00	1800.000,00	904.400,00	-895.600,00
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Transferências Correntes</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>2.093.234,00</b>	<b>2.093.234,00</b>	<b>2.119.286,80</b>	<b>26.052,80</b>
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	33.880,00	33.880,00	581,30	-33.298,70
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1687.726,00	1687.726,00	1837.352,27	149.626,27
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	371628,00	371628,00	281353,23	-90.274,77
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.441.753,48</b>	<b>163.998,48</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Interno</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito - Mercado Externo</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.441.753,48</b>	<b>163.998,48</b>
<b>DEFICIT</b>	-	-	<b>1.961.275.174,30</b>	<b>1.961.275.174,30</b>
<b>TOTAL</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>38.277.755,00</b>	<b>1.999.716.927,78</b>	<b>1.961.439.172,78</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO</b>	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-

4.1) Balanço Orçamentário (continuação):

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESA					
	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1753.905.389,00</b>	<b>1856.776.081,00</b>	<b>1976.518.529,96</b>	<b>1907.416.390,17</b>	<b>1786.588.237,54</b>	<b>-119.742.448,96</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1514.434.731,00	1617.938.191,00	1571.191.450,74	1570.441.450,74	1.461.855.574,32	46.746.740,26
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	239.470.658,00	238.837.890,00	405.327.079,22	336.974.939,43	324.732.663,22	-166.489.189,22
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>25.619.436,00</b>	<b>14.918.656,00</b>	<b>23.198.397,82</b>	<b>4.195.999,23</b>	<b>3.872.774,98</b>	<b>-8.279.741,82</b>
Investimentos	25.619.436,00	14.918.656,00	23.198.397,82	4.195.999,23	3.872.774,98	-8.279.741,82
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVA DO RPPS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>1779.524.825,00</b>	<b>1871.694.737,00</b>	<b>1999.716.927,78</b>	<b>1911.612.389,40</b>	<b>1790.461.012,52</b>	<b>-128.022.190,78</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>1779.524.825,00</b>	<b>1871.694.737,00</b>	<b>1999.716.927,78</b>	<b>1911.612.389,40</b>	<b>1790.461.012,52</b>	<b>-128.022.190,78</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1779.524.825,00</b>	<b>1871.694.737,00</b>	<b>1999.716.927,78</b>	<b>1911.612.389,40</b>	<b>1790.461.012,52</b>	<b>-128.022.190,78</b>

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>22.064.204,44</b>	<b>93.957.929,22</b>	<b>86.346.981,53</b>	<b>81.404.391,00</b>	<b>21.050.056,86</b>	<b>13.567.685,80</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	390.290,21	390.290,21	390.290,21	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	22.064.204,44	93.567.639,01	85.956.691,32	81.014.100,79	21.050.056,86	13.567.685,80
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>11.179.942,14</b>	<b>31.536.792,76</b>	<b>23.603.153,00</b>	<b>22.623.153,00</b>	<b>391.573,69</b>	<b>19.702.008,21</b>
Investimentos	11.179.942,14	31.536.792,76	23.603.153,00	22.623.153,00	391.573,69	19.702.008,21
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>33.244.146,58</b>	<b>125.494.721,98</b>	<b>109.950.134,53</b>	<b>104.027.544,00</b>	<b>21.441.630,55</b>	<b>33.269.694,01</b>

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.455.491,80</b>	<b>127.021.216,12</b>	<b>126.548.093,86</b>	<b>2.106.087,88</b>	<b>822.526,18</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	104.193.967,97	104.192.864,31	-	1.103,66
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.455.491,80	22.827.248,15	22.355.229,55	2.106.087,88	821.422,52
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>3.801.222,77</b>	<b>3.801.222,77</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	-	3.801.222,77	3.801.222,77	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.455.491,80</b>	<b>130.822.438,89</b>	<b>130.349.316,63</b>	<b>2.106.087,88</b>	<b>822.526,18</b>

5) Demonstrações do Fluxo de Caixa:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

	2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>20.712.245,83</b>	<b>148.561.052,62</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>2.240.264.624,40</b>	<b>2.176.729.906,33</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>38.441.753,48</b>	<b>34.720.844,62</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	5.520.450,35	5.391.450,72
Receita Agropecuária	1560.876,46	1089.218,07
Receita Industrial	332.854,33	364.110,79
Receita de Serviços	27.725.174,06	23.949.468,72
Remuneração das Disponibilidades	1133.111,48	153.350,89
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.119.286,80	2.773.245,43
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos Operacionais</b>	<b>2.201.822.870,92</b>	<b>2.142.009.061,71</b>
Ingressos Extraorçamentários	2.475.516,27	1057.529,78
Passivos Transferidos	-	250.784,27
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2,50	-
Transferências Financeiras Recebidas	2.197.338.497,43	2.138.731.154,63
Arrecadação de Outra Unidade	2.008.854,72	1969.593,03
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-2.219.552.378,57</b>	<b>-2.028.168.853,71</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-1.835.280.374,09</b>	<b>-1.637.671.082,81</b>
Legislativo	-	-
Judiciário	-162.739,75	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-2.084.920,23	-1196.443,78
Defesa Nacional	-	-4.352,57
Segurança Pública	-5.333.637,60	-2.225.357,81
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-591.847.544,92	-503.976.876,13
Saúde	-105.256.522,59	-81352.234,90
Trabalho	-	-
Educação	-1059.611.262,70	-984.801.660,64
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-892.145,65	-
Urbanismo	-92.300,00	-54183157
Habituação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-220.000,00
Ciência e Tecnologia	-2.123.118,00	-1593.500,00
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-1463.971,90	-6.600.000,00
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-757.265,00	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-65.589.588,01	-54.955.353,47
Desporto e Lazer	-	-137.828,37
Encargos Especiais	-65.355,24	-59.908,97
(#) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-2,50	-5.734,55
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-159.260.350,81</b>	<b>-159.751.431,56</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-159.063.013,91	-159.579.724,48
Outras Transferências Concedidas	-197.336,90	-171.707,08
<b>Outros Desembolsos Operacionais</b>	<b>-225.011.653,67</b>	<b>-230.746.339,34</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-2.475.516,27	-1057.739,78
Transferências Financeiras Concedidas	-222.146.215,88	-228.982.852,03
Demais Pagamentos	-389.921,52	-705.747,53
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-30.297.150,75</b>	<b>-36.674.301,25</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	<b>7.820,00</b>
<b>Alienação de Bens</b>	-	<b>7.820,00</b>
<b>Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	-	-
<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-30.297.150,75</b>	<b>-36.682.121,25</b>
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-27.764.721,45</b>	<b>-34.355.098,81</b>
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-2.532.429,30</b>	<b>-2.327.022,44</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-9.584.904,92</b>	<b>111.886.751,37</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>29.115.697,51</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>131.417.543,96</b>	<b>141.002.448,88</b>

IV – NOTAS EXPLICATIVAS

## 1 - BALANÇO PATRIMONIAL

### 1.1 - ATIVO

O Ativo representa todos os recursos controlados pela entidade, como resultado de eventos passados e do qual se espera que resultem, para a entidade, benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. O valor apurado, ao final do exercício de 2019, na UFSC, foi de R\$ 1.048.096.976,99, sendo 2,1% menor do que o apurado quando do encerramento do exercício de 2018. Este valor, de mais de um bilhão de reais, está dividido em dois grandes grupos, que são o (Ativo) Circulante e o (Ativo) Não Circulante. O primeiro refere-se aos recursos com disponibilidade (ou liquidez) imediata (valores em espécie, créditos a receber, estoques), seguindo esta sistemática (de liquidez), até o que for “menos disponível” (Bens móveis e imóveis, intangível, etc.), imediatamente, no Não Circulante. A composição, seguindo esta classificação, é a seguinte:

Conta contábil	UG Executora	dez/19			dez/19			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
<b>110000000</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	20.491.426,12	118.355.708,53	138.847.134,65	26.567.693,62	149.223.009,08	175.790.702,70	13,25%	-21,02%
<b>120000000</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	33.650.937,71	875.598.904,63	909.249.842,34	31.712.995,88	863.035.846,36	894.748.842,24	86,75%	1,62%
<b>TOTAL</b>		54.142.363,83	993.954.613,16	1.048.096.976,99	58.280.689,50	1.012.258.855,44	1.070.539.544,94	100,00%	-2,10%

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

#### 1.1.1 - ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante encerrou o exercício com um valor de R\$ 138.847.134,65 ante um valor de R\$ 175.790.702,70, apurado em final de 2018, o que representou uma redução de 21,02%, ocasionado pelo ajuste realizado em contas que ficaram com saldo pendente em 31/12/2018 em três dos seus sub grupos, e que será visto, individualmente adiante. Este grupo representa 13,25% do total do Ativo. Analisando este grupo de uma maneira mais aprofundada, tem-se a seguinte situação:



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF  
COORDENADORIA CONTÁBIL - CC

Conta contábil	dez/19	dez/19	AV	AH
<b>11100000 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	131.417.543,96	141.002.448,88	94,65%	-6,80%
<b>11300000 DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>	5.423.556,51	24.708.428,98	3,91%	-78,05%
<b>11500000 ESTOQUES</b>	2.006.034,18	10.079.824,84	1,44%	-80,10%
<b>TOTAL</b>	<b>138.847.134,65</b>	<b>175.790.702,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>-21,02%</b>

Total: Siafi, 2018 e 2019

Analisando os grupos, de maneira mais detalhada, tem-se a seguinte situação:

1.1.1.1 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

As contas de Caixa e Equivalente de Caixa representam as disponibilidades imediatas do órgão e apresentaram seguintes saldos:

Conta contábil	dez/19	dez/19	AV	AH
<b>111110206 CTU - RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS</b>	11.571.832,39	9.977.914,71	8,81%	15,97%
<b>111122001 LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS</b>	6.688.695,32	21.037.476,64	5,09%	-68,21%
<b>111122003 LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS</b>	113.157.016,25	109.987.057,53	86,10%	2,88%
<b>TOTAL</b>	<b>131.417.543,96</b>	<b>141.002.448,88</b>	<b>100,00%</b>	<b>-6,80%</b>

Total: Siafi, 2018 e 2019

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

a) A conta 1.1.1.1.1.02.06 – CTU – RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS, que registra a movimentação financeira de recursos da conta única em processo de aplicação e resgate, pelo próprio órgão, representa 8,81% do total de recursos deste, e teve um aumento, quando comparados dezembro de 2018, para o saldo apurado ao final do exercício de 2019, de 15,97%;

b) A conta 1.1.1.1.2.20.01 – LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social – OFSS, representa pouco mais de 5% do total do grupo, e apresentou uma variação negativa de mais

de 68%, quando comparados dezembro/2018 com dezembro/2019, passando de cerca de 21 milhões de reais para pouco menos de 6,7 milhões de reais;

c) A conta 1.1.1.1.2.20.03 - LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO – OFSS, que registra o valor do limite de saque da conta única do ente federativo ou da conta única institucional do INSS, aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamento de órgãos pertencente ao OFSS, apresentou um saldo de R\$ 113.157.016,25, representando mais de 86% do total do grupo, apresentando um aumento de cerca de 2,9%, quando comparados os saldos do final de 2018 com o saldo apurado ao final de 2019, não tendo um histórico mais longo, para compararmos, em virtude de ser uma conta em que se começou a movimentar a partir da mudança da sistemática de pagamentos, implementada pela Secretaria do Tesouro Nacional em 31/12/2018;

d) No geral do grupo, a variação acabou apresentando uma redução de 6,8%.

#### 1.1.1.2 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Neste grupo constam valores referentes a parcelas de adiantamentos, de salários, de férias e de décimo terceiro salário que, somados, apresentaram um saldo de R\$ 5.423.556,51, ao final do exercício de 2019, ante R\$ 24.708.428,98 em final de 2018. Este subgrupo representa, atualmente, 3,91% do grupo do Ativo Circulante e a variação do saldo, ao final do período, foi negativa em mais de 78%. Fato esse que aconteceu em virtude da contabilização equivocada da baixa dos saldos das contas de adiantamento, tanto de décimo terceiro salário, como de férias, em valores de aproximadamente 22 milhões de reais. O valor para este sub grupo seria, caso o registro não tivesse sido realizado, de aproximadamente 27 milhões de reais, o que apresentaria uma variação mais normal.

#### 1.1.1.3 – ESTOQUES

Neste sub grupo, que também faz parte do Ativo Circulante, houve uma redução considerável, chegando a um percentual de mais de 80%. Essa redução ocorreu, principalmente, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. Parte do saldo de mais de 8,2 milhões de reais em

31/12/2018 foi baixado por consumo, em janeiro de 2019, pela impossibilidade de realiza-lo com o sistema 2018 aberto. Outros valores que foram “retirados” do saldo desta UG, tendo sido transferidos para a UG 155913 - HU-UFSC (esta vinculada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), em função da assunção da administração plena do Hospital Universitário da UFSC) permanecendo um saldo remanescente de pouco mais de R\$ 32 mil, referente a estoques diversos e outros lançamentos classificados de forma equivocada, neste grupo, e ainda não corrigidos.

Na UG 153163, houve um aumento de pouco mais de 5,5%, passando de cerca de 1,87 milhão de reais em 31/12/2018 para pouco mais de 1,97 milhão de reais no mesmo período em 2019. A distribuição do saldo, dentro das contas contábeis específicas é que sofreu alterações mais representativas, de um ano para o outro, em função de ter sido mudado a forma de controle, onde as contas eram utilizadas, anteriormente, por controle geográfico, no caso da UFSC e por controle por tipo de material, para o HU, e acabaram transformadas em outros tipos de estoques, a partir de 01/01/2019, sendo que o registro desta alteração ocorreu somente no exercício de 2019. Desta forma, tivemos a seguinte situação:

Conta contábil	UG Executora	dez/19			dez/19			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
115510100 ESTOQUES MERCADORIAS PARA REVENDA EM TRANSITO		1.296,00		1.296,00			0,00	0,06%	#DIV/0!
115610100 MATERIAIS DE CONSUMO			1.970.206,52	1.970.206,52	8.178.649,05	430.849,37	8.609.498,42	98,21%	-77,12%
115610200 ESTOQUE SOBRESSALENTES A ALIENAR				0,00		282.845,81	282.845,81	0,00%	-100,00%
115610300 ESTOQUE SOBRESSALENTES EM REPARO		4.968,00		4.968,00		1.151.384,83	1.151.384,83	0,25%	-99,57%
115611100 ESTOQUE SOBRESSALENTES EM REPARO				0,00	4.968,00		4.968,00	0,00%	-100,00%
115810301 MERCADORIAS PARA DOACAO - ESTOQUE INTERNO			2.492,56	2.492,56		4.056,68	4.056,68	0,12%	-38,56%
115819800 ESTOQUES DIVERSOS		27.071,10		27.071,10	27.071,10		27.071,10	1,35%	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>33.335,10</b>	<b>1.972.699,08</b>	<b>2.006.034,18</b>	<b>8.210.688,15</b>	<b>1.869.136,69</b>	<b>10.079.824,84</b>	<b>100,00%</b>	<b>-80,10%</b>

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

a) As variações ocorridas nos estoques da UFSC passaram por variações bastante representativas, onde os valores que antes existiam nas demais contas, encerraram o exercício com saldo zerado e, por conseguinte, acabaram elevando o saldo na conta de Materiais de Consumo em 457,28%, passando de pouco mais de 430 mil reais para mais de 1,97 milhão de reais;

- b) A conta de MERCADORIAS PARA DOAÇÃO - ESTOQUE INTERNO, apresentou, ao final do exercício de 2019, uma variação negativa de 38,56%, passando de pouco mais de 4 mil reais para menos de 2,5 mil reais;
- c) As variações ocorridas na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, como mencionado no início deste item, apresentou uma queda considerável, de mais de 99%, passando de mais de 8,2 milhões de reais para pouco mais de R\$ 32 mil, em função da já informada transferência do saldo remanescente para a UG vinculada a EBSEH, por imposição contratual. Estes valores referem-se ao saldo geral do HU;
- d) A conta de Estoques de Mercadorias para Revenda em Trânsito apresenta um saldo de R\$ 1.296,00, ao final de 2019, sendo que, em 2018, o saldo apresentava um valor zerado. Este valor refere-se a um lançamento realizado e registrado de forma equivocada nesta conta, e que será corrigido no início de 2020;
- e) A conta de “Estoques Diversos” não sofreu alteração de valor.

#### 1.1.2 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante representa todo o Imobilizado do Órgão, sejam eles bens móveis ou imóveis, além do intangível, e está representado por mais de cinquenta contas, onde são separadas, por UG, e que apresentam um saldo total de R\$ 1.008.426.192,01, sendo R\$ 970.463.248,52, ou 96,24%, referentes à UG 153163 - UFSC e R\$ 37.962.943,49, ou 3,64%, para a UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC. No decorrer do exercício de 2019 foi realizado um processo de inventário de bens móveis, na UG 150232 – Hospital universitário da UFSC, por força contratual, pela administração plena, realizada pela EBSEH. Porém, o registro contábil deste ajuste ainda não foi realizado.

Para este demonstrativo, foram separadas as contas que representam mais de 1% do valor total, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO	a)	171.422,00	299.520.404,45	299.691.826,45	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	29,72%	4,52%
123210107 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	b)		290.194.598,24	290.194.598,24		290.194.598,24	290.194.598,24	28,78%	0,00%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	c)	26.657.019,21	46.277.055,97	72.934.075,18	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	7,23%	10,67%
123110201 EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	d)	2.813.884,17	68.004.437,01	70.818.321,18	2.740.831,68	62.051.407,91	64.792.239,59	7,02%	9,30%
123210605 ESTUDOS E PROJETOS	e)		42.660.755,33	42.660.755,33		42.660.755,33	42.660.755,33	4,23%	0,00%
123110303 MOBILIARIO EM GERAL	e)	1.771.931,47	34.475.577,49	36.247.508,96	1.561.952,35	32.356.039,38	33.917.991,73	3,59%	6,87%
123210102 EDIFICIOS	f)		33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	33.000.000,00	3,27%	0,00%
123110703 ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	g)	313.123,80	32.660.812,54	32.973.936,34	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	3,27%	-0,19%
123110405 EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	h)	378.331,68	19.967.370,84	20.345.702,52	382.058,46	19.119.510,07	19.501.568,53	2,02%	4,33%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	i)	258.055,01	14.783.627,91	15.041.682,92	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	1,49%	9,51%
123110301 APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	j)	1.138.117,89	12.134.125,40	13.272.243,29	935.305,74	11.991.753,71	12.927.059,45	1,32%	2,67%
123210109 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	k)		10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	10.988.183,41	1,09%	0,00%
DEMAIS CONTAS	l)	4.461.058,26	65.796.299,93	70.257.358,19	4.205.855,54	63.562.906,06	67.768.761,60	6,97%	3,67%
DEPRECIACOES		(4.312.005,78)	(94.864.343,89)	(99.176.349,67)	(4.312.005,78)	(76.100.604,00)	(80.412.609,78)		
<b>TOTAL</b>		<b>37.962.943,49</b>	<b>970.463.248,52</b>	<b>1.008.426.192,01</b>	<b>36.025.001,66</b>	<b>939.136.450,36</b>	<b>975.161.452,02</b>		
TOTAL COM DEPRECAÇÃO ACUMULADA		33.650.937,71	875.598.904,63	909.249.842,34	31.712.995,88	863.035.846,36	894.748.842,24		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Com base nos números apresentados, foi realizada a análise e identificado o seguinte:

#### 1.1.2.1) Contas com mais representatividade:

- a) As contas de OBRAS EM ANDAMENTO, ESTUDOS E PROJETOS que representam 29,72% e 4,23% do total do Órgão, respectivamente, serão abordadas adiante, juntamente com a conta INSTALAÇÕES, em nota específica (item 1.1.2.4);
- b) A conta de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL representa 29,9% do total do imobilizado da UG 153163 – UFSC e 28,78% do total do Órgão, não apresentaram nenhuma variação, com relação ao período anterior;
- c) A conta 1.2.3.1.1.01.03 – EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP é a que representa o maior valor para a UG 150232 – Hospital Universitário – UFSC, sendo responsável por mais de 70% do saldo total de seu permanente registrado contabilmente, tendo um aumento de 4,45%, entre dezembro de 2018 e dezembro de 2019, na UG, e de 7,23% no total do órgão, atingindo um valor de R\$ 72.934.075,18. Para a UG 153163 – UFSC o valor também é relevante, mas com uma representatividade bem menor, em torno de 4,8%, tendo apresentado um aumento de pouco mais de 14,6%, com relação ao encerramento de 2018. Estes aumentos ocorreram em função de

aquisições de Equipamentos em geral, bem como diversos recebimentos de materiais por doação, ou ainda, registradas as contabilizações de valores de adiantamento de importações;

- d) Outra conta que apresenta certa relevância, em torno de 7% do total do Ativo Não Circulante total do Órgão, foi a 1.2.3.1.1.02.01 – EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, tendo uma variação positiva de 9,3% no total do órgão, sendo esse aumento de 9,59% na UG 153163, e 2,67% na 150232;
- e) A conta 1.2.3.1.1.03.03 – MOBILIÁRIO EM GERAL apresentou, em 31/12/2019, um saldo de R\$ 36.247.508,96, representando cerca de 3,6% do total do Ativo Não Circulante. Esta conta teve um incremento de 6,87% no total do Órgão, com um aumento quase R\$ 30,3 milhões, em função de aquisições de mobiliários diversos, bem como doações recebidas no período;
- f) A conta de 1.2.3.2.1.01.02 - EDIFÍCIOS consta somente o registro contábil do Edifício Santa Clara, onde situa-se a Reitoria II, e que foi registrado na contabilidade no exercício de 2015. Essa conta representa 3,27% do total do Ativo Não Circulante e não apresentou variação no período analisado;
- g) Na conta 1.2.3.1.1.07.03 - ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS, com uma representatividade de 3,27% no total do Órgão, apresentou uma redução de quase 0,2%, entre dezembro/2018 e dezembro/2019, atingindo um valor de R\$ 32.973.936,34. Esta conta será analisada mais adiante;
- h) Já a conta 1.2.3.1.1.04.05 – EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VÍDEO E FOTO, com um saldo de mais de 20,3 milhões de reais em final de 2019, representando mais de 2% do total do Ativo Não Circulante, apresentou um aumento de 4,33% sobre os pouco mais de 19,5 milhões de reais apurados em 31/12/2018;



- i) Ainda, a conta 1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO, com um saldo de pouco mais de R\$ 15 milhões, em 31/12/2019, tendo sofrido um acréscimo de mais de 9,5% sobre o saldo de final de 2018;
- j) Outra conta com uma boa representatividade é a 1.2.3.1.1.03.01 APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, com 1,32% do total dos Ativos Não Circulantes, tendo aumentado mais de 2,6% sobre os quase 13 milhões de saldo de 31/12/2018;
- k) A conta 1.2.3.1.1.03.01 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS, com uma representatividade de 1,09% sobre o total, não tendo aumentado entre final de 2018 e final de 2019;
- l) Nas demais contas do Ativo Não Circulante, desconsiderando a depreciação, que será analisada na nota 1.1.2.7, o aumento foi de 3,67% no saldo de dezembro de 2019, sobre o saldo de encerramento do exercício de 2018.

1.1.2.2) Foi verificado, também, as contas que tiveram maior variação dentro do Ativo Não Circulante, representando, no conjunto, pouco mais de 17% do saldo total do grupo e tiveram uma variação de 9,99%, entre dezembro/2018 para dezembro/2019. No total, a variação geral foi de 3,41%, passando de R\$ 975.161.452,02 ao final de 2018 para R\$ 1.008.426.192,01.

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123110110 EQUIPAMENTOS DE MONTARIA		5.750,00		5.750,00			0,00	0,00%	#DIV/0!
123119905 BENS MOVEIS EM TRANSITO			50.882,59	50.882,59		38.397,06	38.397,06	0,01%	32,52%
123110124 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS		264.159,20		264.159,20	205.259,20		205.259,20	0,03%	28,70%
123110121 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS		124.449,33	1.068.148,30	1.192.597,63	124.449,33	820.279,79	944.729,12	0,12%	26,24%
123110103 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP		26.657.019,21	46.277.055,97	72.934.075,18	25.522.200,80	40.377.885,54	65.900.086,34	7,23%	10,67%
123110101 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO		258.055,01	14.783.627,91	15.041.682,92	192.251,29	13.543.770,35	13.736.021,64	1,49%	9,51%
123110201 EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC		2.813.884,17	68.004.437,01	70.818.321,18	2.740.831,68	62.051.407,91	64.792.239,59	7,02%	9,30%
123110107 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS		837.544,71	3.392.940,03	4.230.484,74	650.873,20	3.229.205,57	3.880.078,77	0,42%	9,03%
123110402 COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS		4.573,60	9.562.256,25	9.566.829,85	4.609,60	8.784.202,37	8.788.811,97	0,95%	8,85%
123110506 EMBARCACOES			69.070,97	69.070,97		63.470,97	63.470,97	0,01%	8,82%
DEMAIS CONTAS		6.997.508,26	827.254.829,49	834.252.337,75	6.584.526,56	810.227.830,80	816.812.357,36	82,73%	2,14%
<b>TOTAL</b>		<b>37.962.943,49</b>	<b>970.463.248,52</b>	<b>1.008.426.192,01</b>	<b>36.025.001,66</b>	<b>939.136.450,36</b>	<b>975.161.452,02</b>		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Assim, as contas que tiveram maiores aumentos, quando comparados o saldo de dezembro de 2018 com o saldo ao final do exercício de 2019 foram as seguintes:

- a) A conta 1.2.3.1.1.01.10 – EQUIPAMENTOS DE MONTARIA, cujo final de 2018 encontrava-se zerada, ao final de 31/12/2019 apresentou um saldo de R\$ 5.750,00, com um registro equivocado realizado em agosto, na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC no valor total desta diferença;
- b) Outra conta que teve um incremento, na casa dos 32,52%, foi a 1.2.3.1.1.99.05 - BENS MOVEIS EM TRANSITO, passando de pouco mais de R\$ 38 mil para cerca de R\$ 50,8 mil;
- c) Já a conta 1.2.3.1.1.01.24 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRONICOS, com um saldo em 31/12/2018 de pouco mais de R\$ 205 mil, apresentou um aumento de 28,7%, encerrando 2019 com pouco mais de R\$ 264 mil, de saldo;
- d) A conta 1.2.3.1.1.01.21 – EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS apresentou uma variação de 26,24%, passando de 944,7 mil reais para pouco mais de 1,19 milhões de reais, em virtude de diversos bens recebidos, por doação;
- e) Já a conta 1.2.3.1.1.01.03 - EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP teve um acréscimo de mais de 7 milhões de reais em 31/12/2019, ou mais de 10,6%, sobre os 65,9 milhões referentes a 31/12/2018;
- f) A conta 1.2.3.1.1.01.01 – APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO apresentou um aumento de mais de 9,5%, no geral, ocasionado, principalmente, pelo incremento, na UG 153163, de mais de 1,2 milhões de reais, em virtude de diversas aquisições de equipamentos, que foram adquiridos e tombados em outros exercícios mas que, por conta da burocracia e organização documental, acabaram sendo contabilizados neste momento, reduzindo, em contrapartida, a conta de IMPORTAÇÕES EM ANDAMENTO – BENS MÓVEIS, que será tratada na Nota 1.1.2.3, item d). Esta conta representa 1,49% do total do Ativo Não Circulante;
- g) Outra conta que apresentou uma variação alta, na casa dos 9,3%, foi a 1.2.3.1.1.02.01 – EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC, com um aumento absoluto no valor de mais de 6 milhões de reais, em virtude do registro contábil de doações diversas e aquisições realizadas no decorrer do exercício;

- h) Já a conta 1.2.3.1.1.01.07 - MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS, com uma representatividade de 0,42% e um aumento de mais de 9% sobre os 3,88 milhões de reais de saldo de 31/12/2018, atingindo o valor de R\$ 4,23 milhões ao final de 2019;
- i) Houve um incremento de mais 778 mil reais a conta 1.2.3.1.1.04.02 – COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS, que representou um acréscimo de 8,85% ao saldo de quase 8,8 milhões de reais ao final do exercício de 2018. Grande parte deste aumento ocorreu pela aquisição, em janeiro, de diversos livros didáticos;
- j) Ainda, a conta 1.2.3.1.1.05.06 – EMBARCAÇÕES, passou de R\$ 63,4 mil em 31/12/2018 para pouco mais de R\$ 69 mil, em 31/12/2019, ou um acréscimo de 8,82%;

Ainda, a maioria dessas contas mencionadas tem pouca representatividade sobre o total do grupo (com exceção de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação, Equipam/Utensílios Médicos, Odonto, Lab e Hosp que, juntas, representam pouco mais de 14% do total do grupo). A variação destas foi de 9,99%, ante uma variação geral de 3,41%.

As demais contas, que representam mais de 82% do valor total do Ativo Não Circulante, tiveram uma variação de apenas 2,14%, o que representa um valor de pouco mais de 17,4 milhões de reais, em valores absolutos.

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123119999	OUTROS BENS MOVEIS	98,08		98,08	1.200,00		1.200,00	0,00%	-91,83%
123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	79.581,44	1.182.087,68	1.261.669,12	89.681,65	1.188.762,35	1.278.444,00	0,13%	-1,31%
123110404	INSTRUMENTOS MUISCAIS E ARTISTICOS	0,01	81.141,46	81.141,47	0,01	81.789,49	81.789,50	0,01%	-0,79%
123119910	MATERIAL DE USO DURADOURO	22.723,57	2.987.147,01	3.009.870,58	23.053,98	2.994.986,53	3.018.040,51	0,30%	-0,27%
123110703	ADIANTAMENTOS PARA INVERSOES EM BENS MOVEIS	313.123,80	32.660.812,54	32.973.936,34	313.123,80	32.722.180,66	33.035.304,46	3,27%	-0,19%
	<b>DEMAIS CONTAS</b>	37.547.416,59	933.552.059,83	971.099.476,42	35.597.942,22	902.148.731,33	937.746.673,55	96,30%	
	<b>TOTAL</b>	37.962.943,49	970.463.248,52	1.008.426.192,01	36.025.001,66	939.136.450,36	975.161.452,02		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

1.1.2.3) Houve variação negativa em cinco contas do Ativo Não Circulante, sendo elas:

- a) OUTROS BENS MOVEIS, com uma redução de 91,83%, passando de R\$ 1.200,00 em 31/12/2018 para R\$ 98,08 em 31/12/2019. Esta variação ocorreu por conta da reclassificação de lançamentos realizados na UG 150232 (Hospital universitário da UFSC), lançados de forma equivocada nesta conta no exercício de 2018;
- b) EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO, com uma redução de 1,31%, passando de quase 1,28 milhões de reais para pouco mais de 1,26 milhões de reais, quando comparados o encerramento de 2018 e o de 2019, respectivamente, em virtude de baixas realizadas, tanto na UG 153163 como na 150232;
- c) A conta de INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS, passou de 81,8 mil reais em final do exercício de 2018 para 81,1 mil ao final de 2019, representando uma redução de 0,79%. Essa variação aconteceu por baixa de bens, por extravio;
- d) Já a conta MATERIAL DE USO DURADOURO, sofreu uma variação de mais de R\$ 8.000,00, passando de pouco mais de 3,018 milhões de reais em 31/12/2018 para pouco mais de 3 milhões ao final do exercício de 2019;
- e) Outra conta que sofreu uma variação negativa, na casa dos 0,1%, foi a de ADIANTAMENTOS PARA INVERSÕES EM BENS MÓVEIS, reduzindo, ao final de 2019, em mais de R\$ 61 mil aos pouco mais de 33 milhões de reais em final de 2018. Essa variação aconteceu por conta da contabilização dos bens adquiridos desta forma, baixando o valor desta conta, automaticamente;
- f) Em vinte contas, não houve qualquer tipo de variação, seja positiva ou negativa;
- g) As demais contas tiveram variação positiva e foram analisadas na Nota 1.1.2.2.

1.1.2.4) A conta 1.2.3.2.1.06.01 - OBRAS EM ANDAMENTO, bem como ESTUDOS E PROJETOS e INSTALAÇÕES apresentaram saldos e variações, conforme segue:

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	171.422,00	299.520.404,45	299.691.826,45	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	85,69%	4,52%
123210605	ESTUDOS E PROJETOS		42.660.755,33	42.660.755,33		42.660.755,33	42.660.755,33	12,20%	0,00%
123210700	INSTALACOES	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	2,11%	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>324.422,00</b>	<b>349.394.917,55</b>	<b>349.719.339,55</b>	<b>324.422,00</b>	<b>336.441.972,80</b>	<b>336.766.394,80</b>		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Só pelo fato de o Siafi e o SPIUnet estarem conciliados não significa que a situação patrimonial dos bens imóveis está adequadamente registrada na contabilidade. A conta 1.2.3.2.1.06.01 – OBRAS EM ANDAMENTO, apresentou, ao final do exercício de 2019, um saldo de R\$ 299.691.826,45, além de um saldo de R\$ 42.660.755,33 em ESTUDOS E PROJETOS (conta contábil 1.2.3.2.1.06.05) e R\$ 7.366.757,77 em INSTALAÇÕES (conta contábil 1.2.3.2.1.07.00). Juntas, estas três contas somam o valor de R\$ 349.719.339,55 e este representa 34,68% do total do Ativo Não Circulante, ou seja, mais de um terço do total do Imobilizado do Órgão. Se forem considerados apenas os dados da UG 153163 – UFSC, o percentual é ainda maior, de 36% sobre o total da UG. Esses saldos são transitórios e devem compor o custo dos bens imóveis que deram origem. No entanto, representam saldo de obras das quais a UFSC ainda não promoveu a regularização cartorária, o que inviabilizou o registro no SPIUnet, segundo a Coordenadoria de Regularização Fundiária e Predial (CRFP). Só que, já há algum tempo, o SPIUnet passou a permitir o registro de bens ainda não regularizados e acredita-se que isso poderá ajudar a reclassificar os saldos transitórios. Porém, a tarefa é bastante complexa, pois exige o resgate de cada pagamento de cada obra, que será informado no SPIUnet, documentado e encaminhado para a SPU Regional, o que significa que provavelmente ainda levará tempo para que seja realizada.

Foi encaminhado, ainda em 2017, um memorando ao Departamento de Fiscalização de Obras (DFO) da UFSC, e esta promoveu o levantamento dos valores pagos em cada contrato, tanto das obras já concluídas, quanto daquelas ainda em andamento. A efetiva reclassificação dos saldos das obras já concluídas somente poderia ser feita quando a CRFP promovesse o cadastramento de cada imóvel no SPIUnet, sendo que provavelmente deverão ser analisados não só os saldos constantes nas planilhas fornecidas pelo DFO, mas também a documentação das obras, a fim de levantar as metragens e as características dos imóveis, bem como confirmar os pagamentos realizados. Em suma, os saldos transitórios resultantes de obras em andamento ou mesmo já concluídas não estão conciliados com o SPIUnet, nem tampouco se pode afirmar que representam os saldos que deveriam existir, haja vista que não há controle paralelo com o qual se possa comparar.

Diante disso, a conta de OBRAS EM ANDAMENTO apresentou um aumento de 4,52%, sendo que esta conta representa quase 30% do grupo de Ativos Não Circulantes e mais de 85% do sub

grupo composto por essas três contas; já a conta de ESTUDOS E PROJETOS, com 4,23% de representatividade do total do Ativo Não Circulante, não apresentou aumento no período analisado, assim como a conta de INSTALAÇÕES, que representa os outros 0,73% do grupo, e também manteve o mesmo saldo do final do exercício de 2018, em 31/12/2019;

1.1.2.5) As contas que referem-se a Bens Imóveis, apresentaram a seguinte situação, por ordem de classificação contábil:

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
123210102 EDIFICIOS			33.000.000,00	33.000.000,00		33.000.000,00	33.000.000,00	4,82%	0,00%
123210103 TERRENOS/GLEBAS			1.295.037,75	1.295.037,75		1.295.037,75	1.295.037,75	0,19%	0,00%
123210107 IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL			290.194.598,24	290.194.598,24		290.194.598,24	290.194.598,24	42,35%	0,00%
123210109 FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS			10.988.183,41	10.988.183,41		10.988.183,41	10.988.183,41	1,60%	0,00%
123210601 OBRAS EM ANDAMENTO		171.422,00	299.520.404,45	299.691.826,45	171.422,00	286.567.459,70	286.738.881,70	43,74%	4,52%
123210605 ESTUDOS E PROJETOS			42.660.755,33	42.660.755,33		42.660.755,33	42.660.755,33	6,23%	0,00%
123210700 INSTALACOES		153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	153.000,00	7.213.757,77	7.366.757,77	1,08%	0,00%
<b>TOTAL</b>		324.422,00	684.872.736,95	685.197.158,95	324.422,00	671.919.792,20	672.244.214,20		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Dentre as contas que fazem parte deste grupo, que representa pouco mais de dois terços do total do Imobilizado do Órgão, a única que teve variação no saldo, ao final exercício de 2019, quando comparado com 31/12/2018, foi a de OBRAS EM ANDAMENTO (conta contábil 1.2.3.2.1.06.01), já analisada na nota 1.1.2.4;

As contas que são mais representativas, neste grupo, são as de IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL e OBRAS EM ANDAMENTO, com mais de 86%, no somatório, do total deste grupo.

1.1.2.6) O Intangível do órgão apresenta a seguinte situação:

Conta Contábil	UG Executora	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
124110101 SOFTWARES		190.416,73	3.953.517,63	4.143.934,36	190.416,73	3.930.724,23	4.121.140,96	83,70%	0,55%
124110201 SOFTWARES		81.046,22	717.821,19	798.867,41	81.046,22	717.821,19	798.867,41	16,14%	0,00%
124310101 DIREITO DE USO DE BENS IMOVEIS			7.980,00	7.980,00		7.980,00	7.980,00	0,16%	0,00%
<b>TOTAL</b>		271.462,95	4.679.318,82	4.950.781,77	271.462,95	4.656.525,42	4.927.988,37		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

A conta 1.2.4.1.1.01.01 – SOFTWARES COM VIDA ÚTIL DEFINIDA, que representa mais de 83% do grupo do Intangível do Órgão, e apresentou uma evolução de 0,55% no total do Órgão, quando comparados o saldo de 31/12/2019 com o saldo no encerramento de 2018, ou um incremento de quase R\$ 22,8 mil, sendo que este valor foi realizado somente pela UG 153163 – UFSC, enquanto que na UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC, a variação foi nula.

Por sua vez, as contas de SOFTWARES COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA e DIREITO DE USO DE BENS IMÓVEIS, que representam 16,3% do grupo, também não sofreram alteração;

1.1.2.7) A Depreciação da UFSC, tanto no que tange os bens que estão cadastrados no SPIUnet, que já deveria estar funcionando de forma correta a bastante tempo, quanto os demais, tem sido o maior problema para conseguir efetivar a operacionalização. Desde 2014, tem-se buscado auxiliar, de forma técnica, o Departamento de Gestão Patrimonial (DGP), com o intuito de que seja produzido um relatório minimamente confiável, seguindo as normas vigentes, e parâmetros exigidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). No exercício de 2015, em uma tentativa de iniciar o processo, foi recebido do DGP e da Superintendência de Governança Eletrônica e Tecnologia da Informação e Comunicação (SETIC), o relatório referente ao período 2010-2015 e realizados os testes básicos, para termos confiança na informação, e constatou-se que poderiam ser aceitos. Neste momento, foram registrados os lançamentos de depreciação deste período.

A partir de então, outro problema surgiu, a continuidade. Para começar, o relatório de janeiro de 2016 só foi encaminhado ao DCF, quando a contabilidade já estava fechada. E, mesmo assim, com a aplicação dos testes, os valores já não fechavam, o que gerou falta de credibilidade no relatório.

Os relatórios referentes a março de 2016 também foram encaminhados fora do prazo, quando já não era possível mais registrar dentro do próprio mês, e ainda continham diferenças dos saldos anteriores, o que exigiu que fossem devolvidos, além de solicitado esclarecimentos. Daí em diante, nenhuma informação foi encaminhada por parte do DGP e nenhum relatório foi enviado para a conciliação e contabilização, até então.

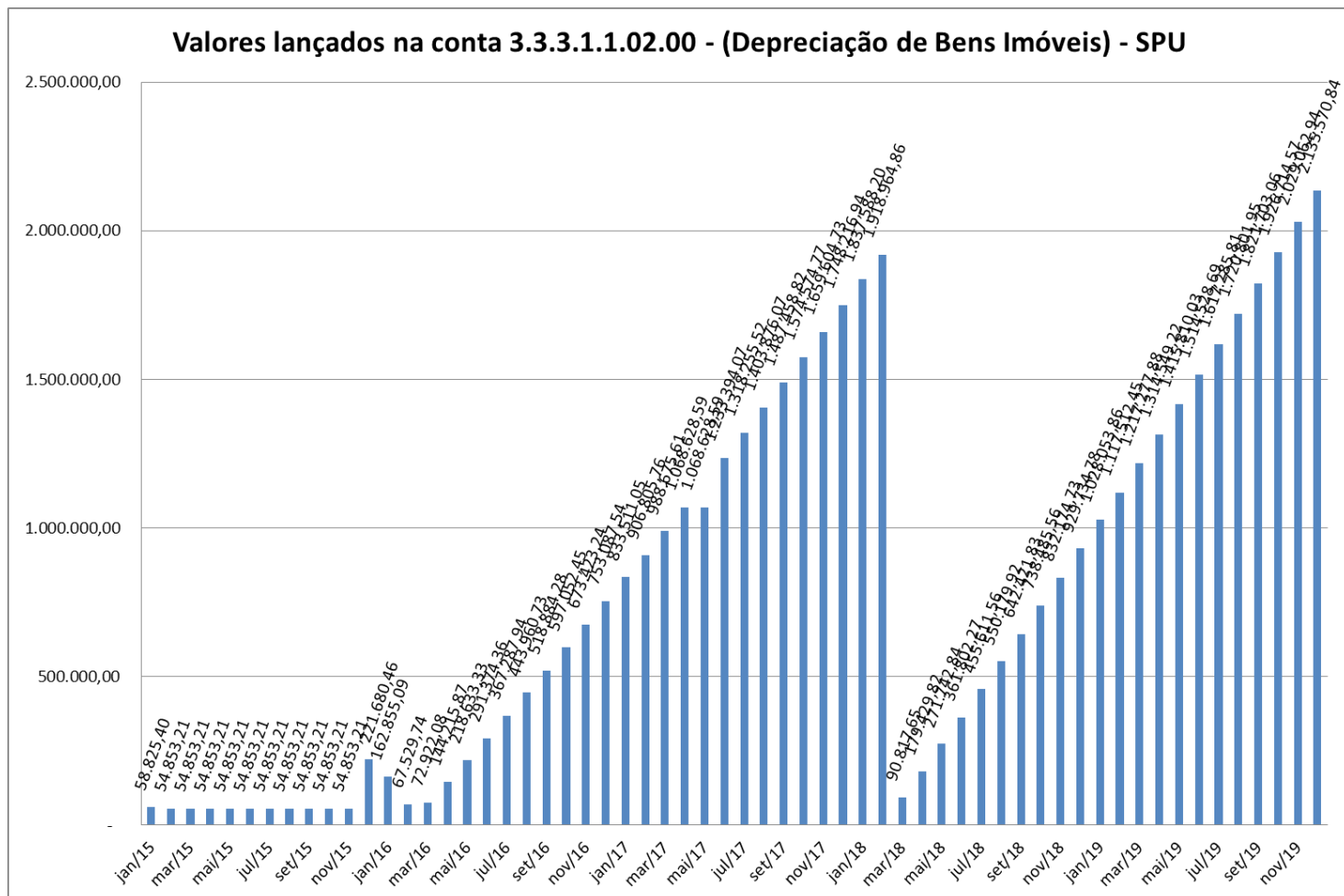
Em 2017, chegou a ser criada uma comissão, com o objetivo de “diagnosticar, estabelecer plano de ação, retomar a rotina e promover as adequações para que pudessem ser restabelecidos

os procedimentos para a depreciação dos bens móveis do período retroativo”. Apesar das recomendações da comissão, que entregou os resultados do trabalho em 30 de junho daquele ano, a rotina de depreciação não foi retomada. Ainda, antes do encerramento daquele exercício, um dos representantes da SETIC apresentou um resumo das modificações que teriam sido feitas nos relatórios para que se pudesse voltar a calcular a depreciação. No entanto, as medidas foram consideradas insuficientes, pois não corresponderam ao que foi recomendado pela comissão. Desta forma, o sistema não apresentou relatórios minimamente confiáveis, os saldos que constaram nesses relatórios não puderam ser aceitos pela contabilidade como bases confiáveis para o cômputo da depreciação e, sendo assim, a depreciação não pode ser lançada, até o momento.

Tem-se trabalhado, DCF e Setic, para que tenhamos um Relatório de Movimentação de Bens (RMB), onde este servirá como base, tanto para a conciliação contábil, como para cálculo da depreciação. Porém, ainda não temos um documento definitivo, o que ainda não nos permite realizar a rotina de forma correta e segura.

Os únicos registros de depreciação, na contabilidade do órgão, constam na conta contábil 3.3.3.1.1.02.00 – DEPRECIÇÃO DE BENS IMÓVEIS – SPU, que possui lançamentos, realizados pela Coordenação Geral de Contabilidade (UG 170999), desde o exercício de 2015. Os valores lançados, a partir de uma planilha encaminhada pela SPU, conforme histórico no lançamento, ao final de cada mês e, no exercício de 2019, o valor total lançado foi de R\$ 18.858.871,30, somente na UG 153163 – UFSC. Porém, esse valor apresenta uma crescente mensal que está sob análise desta setorial, a fim de corrigir possíveis distorções, conforme gráfico a seguir:





## 1.2 - PASSIVO

O saldo total do Passivo, com o Patrimônio Líquido, em 31/12/2019, é de R\$ 1.048.096.976,99, e está dividido da seguinte forma:

Conta Contábil	Mês Lançamento	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
211000000	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVID E ASSIST A PG - CP	23.367.294,36	131.631.476,88	154.998.771,24	13.156.723,10	94.855.845,06	108.012.568,16	14,79%	43,50%
213000000	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR - CURTO PRAZO	416.878,03	19.291.411,25	19.708.289,28	1.546.881,29	25.291.579,71	26.838.461,00	1,88%	-26,57%
218000000	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	37.028.995,19	422.533.626,54	459.562.621,73	1.238.537,02	7.931.336,04	9.169.873,06	43,85%	4911,66%
230000000	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(6.670.803,75)	420.498.098,49	413.827.294,74	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	39,48%	-55,34%
<b>TOTAL</b>		54.142.363,83	993.954.613,16	1.048.096.976,99	58.280.689,50	1.012.258.855,44	1.070.539.544,94		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

### 1.2.1 – PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante é composto pelas obrigações com terceiros, sendo elas: Trabalhistas (grupo 2.1.1.0.0.00.00), Fornecedores (grupo 2.1.3.0.0.00.00), Obrigações Fiscais a Curto Prazo (grupo 2.1.4.0.0.00.00) e Demais Obrigações (grupo 2.1.8.0.0.00.00), sendo eles Impostos, Contribuições, etc. O saldo total do Passivo Circulante é de R\$ 634.269.682,25 e representa 60,52% do total do Passivo do Órgão, tendo apresentado um crescimento de mais de 340%, muito em função do grupo de contas das DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, e que será visto adiante.

#### 1.2.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

O grupo das obrigações trabalhistas, de forma geral, apresentou, em 31/12/2019, um saldo de quase 155 milhões, e que representa pouco menos de 15% do total do Passivo, tendo apresentado um acréscimo de 43,5% sobre os pouco mais de 108 milhões de reais do saldo anterior, apurado no final do exercício de 2018. Essa diferença, de quase 47 milhões de reais, aconteceu, principalmente, pelos valores de Férias a pagar, no valor de 34,6 milhões de reais, além de uma diferença, de dezembro/2018 para dezembro/2019, de 8,1 milhões de reais referentes a conta de Precatórios de Pessoal, registrados pela UG/Gestão 090051/00001 – TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL 4ª REGIÃO-PREC/RPVS em final de 2019, pelos processos 0007980-80.2015.4.04.8000 (no valor total de R\$ 14.091.379,99).

#### 1.2.1.2 – FORNECEDORES

No grupo de contas 2.1.3.0.0.00.00 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, estão o total de fornecedores do Órgão, e representam 1,88% do total do Passivo, com um valor de R\$ 19.708.289,28 em 31/12/2019, ante um valor de R\$ 26.838.461,00 ao final de 2019, representando uma redução de mais de 26,5%, sendo que grande parte desse valor, ou pouco mais de 87%, refere-se a UG 153163 – UFSC. A composição desta conta contempla quarenta e três contas-corrente, por fornecedor, individualizado, no qual foram identificadas as que possuem

saldo de mais de 1% de representatividade perante o grupo de Fornecedores, sendo oito contas nesta situação, conforme segue:

FORNECEDOR		150232	153163	ÓRGÃO	AV
1)	83566299000173 FUNDACAO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONOMICAS		8.409.605,50	8.409.605,50	43,51%
2)	82895327000133 FUNDACAO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA		3.562.990,67	3.562.990,67	18,43%
3)	83476911000117 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSAO UNIVERSITARIA		3.051.053,13	3.051.053,13	15,78%
4)	83953331000173 ONDREPSB LIMPEZA E SERVICOS ESPECIAIS LTDA		2.217.018,01	2.217.018,01	11,47%
5)	79283065000141 ORBENK ADMINISTRACAO E SERVICOS LTDA.		530.105,67	530.105,67	2,74%
6)	50400407000184 PROVAC TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA		400.000,00	400.000,00	2,07%
7)	83472860000155 FUNDACAO JOSE ARTHUR BOITEUX		317.809,60	317.809,60	1,64%
8)	04629488000171 KHRONOS SEGURANCA PRIVADA LTDA		300.000,00	300.000,00	1,55%
9)	DEMAIS CONTAS (35 CONTAS)	38.677,21	502.828,67	541.505,88	2,80%
<b>TOTAL</b>		<b>38.677,21</b>	<b>19.291.411,25</b>	<b>19.330.088,46</b>	

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

A ordem utilizada foi a de maior representatividade. Desta forma, foram separados os quatro maiores saldos de fornecedores, que representam quase 90% do total do grupo de fornecedores. A seguir, foi elaborado um breve histórico de cada um deles, e a composição do saldo:

- 1) FUNDAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIO ECONÔMICAS – FEPESE, CNPJ 83.566.299/0001-73:

Fonte: <http://novosite.fepese.org.br/historico-fepese/>

A FEPESE – Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos, fundada em 26 de outubro de 1977 por 70 (setenta) professores da Universidade Federal de Santa Catarina das áreas de economia, administração e ciências contábeis, com o objetivo de coordenar e executar pesquisas, ensinar e prestar serviços de interesse comunitário na área econômica e social e aperfeiçoar professores e alunos do Centro Sócio Econômico e das demais áreas da Universidade Federal de Santa Catarina.

A Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos “FEPESE” é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal (Lei Nº 1.750 de 20/11/1980) e estadual (Lei Nº 13.150 de 29/11/2004), qualificada como instituição de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina, nos termos da Lei Federal Nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto Nº 7.423 de 31



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

de dezembro de 2010, registrada e credenciada no MEC/MCT pela portaria conjunta sob o nº 14/2012 de 3 de janeiro de 2012, bem como no Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), estando também qualificada para prestar serviços em projetos financiados pelo BID. A FEPESE é reconhecida por sua reputação ético profissional, e por tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos os saldos, oriundos dos serviços prestados a outras organizações, são destinadas à Universidade Federal de Santa Catarina, para aplicação nos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional na sociedade catarinense.

A FEPESE é reconhecida por sua reputação ético profissional e apresenta uma extensa folha de serviços prestados a comunidade técnico-científica-empresarial e governamental junto a sociedade brasileira. Sua tradição, aliada à eficácia e eficiência de sua atuação, constitui a sua marca registrada.

No campo da consultoria, a FEPESE se diferencia por agregar aos trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência com que executa os seus trabalhos.

A rápida e eficiente formulação de grupos multidisciplinares, de altíssima qualificação técnica, permitem a prestação dos mais variados tipos de serviços.

Dentre nossos principais parceiros, onde realizamos projetos de alta complexidade técnica destacamos o Governo Federal, Governos Estaduais e Municipais, além de diversos setores privados.

A FEPESE está localizada no Campus Universitário Professor João David Ferreira Lima, da UFSC, no Bairro Trindade na cidade de Florianópolis, em edifício próprio com 1.111,00 m<sup>2</sup>. Nossas instalações estão entre as mais modernas, dotadas com infraestrutura completa da tecnologia da informação ao alcance de seus usuários.

**Composição do Saldo:** Execução do Projeto de Extensão "Apoio técnico especializado para desenvolvimento e elaboração de estudos de engenharia". no valor de R\$ 4.742.143,00, com um percentual de 56,39% sobre o total do fornecedor; Execução do projeto intitulado "Programa de gestão e manutenção da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde"., no valor de R\$ 3.600.000,00, ou um percentual de 42,81%, além de um saldo de pouco mais de 67 mil reais, representando cerca de 0,8% do fornecedor, sendo este o total do saldo devido ao fornecedor.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

2) FUNDAÇÃO DE ENSINO E ENGENHARIA DE SANTA CATARINA - FEESC, CNPJ 82.895.327/0001-33:

Fonte: <http://www.feesc.org.br/site/?pg=sobre>

A Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina – FEESC, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, regida pelo disposto no Código Civil Brasileiro e na Lei nº 8.958/94, foi instituída pela Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC, em 18 de maio de 1966. A FEESC é credenciada por ato conjunto dos Ministérios da Educação e da Ciência e Tecnologia e Inovação como fundação de apoio à Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, incluindo-se dentre as suas atividades o gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Também está autorizada, desde novembro de 2012, a atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC. Além disto, desde maio de 2017 foi credenciada pela UDESC para atuar com uma de suas fundações de apoio.

Portanto, a FEESC trabalha para aproximar o conhecimento científico e tecnológico nas várias esferas da sociedade, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos.

Na condição de Fundação de Apoio à Universidade Federal de Santa Catarina e ao Instituto Federal de Santa Catarina, instituições dinâmicas, com destaque nacional e internacional em várias áreas do conhecimento, poderão celebrar contratos e convênios com outras entidades, tendo por objetivo, primordialmente, o desenvolvimento da inovação e da pesquisa científica e tecnológica, propiciando o estabelecimento de relações com o ambiente produtivo externo.

No decorrer de sua existência, a FEESC tornou-se um agente influente, respeitado e necessário para a geração e transferência de conhecimento, contribuindo de forma decisiva e indispensável para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

**Composição do saldo:** O saldo atual, no valor de R\$ 3.562.990,67, está formado pelos seguintes valores: Execução do Projeto intitulado "Alinhamento da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) à visão estratégica do MAPA, capacitando-a promover cursos em larga escala, tornando instrumento de apoio à Gestão do Conhecimento e à Governança Pública do Ministério", sendo sete empenhos, no valor de R\$ 1.846.300,67 (51,82%) e Execução do Projeto de Extensão: "Ampliação do Modelo de Universidade Corporativa em Rede para realização de Programa de Capacitação Aberta para as Cooperativas Brasileiras, prioritariamente, das regiões Norte e Nordeste, no valor de R\$ 1.716.690,00 (48,18% do total do fornecedor).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

3) FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU, CNPJ 83.476.911/0001-17:

Fonte: [http://www.fapeu.com.br/index2.php?id\\_conteudo=1](http://www.fapeu.com.br/index2.php?id_conteudo=1)

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU teve a sua criação aprovada pelo Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, em novembro de 1976, para atender as necessidades crescentes de captação de recursos financeiros e apoiar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade.

Foi legalmente instituída pela UFSC como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, nos termos da escritura pública lavrada em 28 de setembro de 1977 no 1º Tabelionato de Notas da Comarca de Florianópolis, e registrada em 6/7/1999 sob o número de ordem 005429 no Livro A 30, à folha 26, no Cartório de Registro de Títulos, Documentos, Pessoas Jurídicas e Outros Papéis da Comarca de Florianópolis, com sede e foro na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, e prazo de duração indeterminado. Seu estatuto foi publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 11 de novembro de 1977, sob a direção do ilustre Professor Colombo Machado Salles, presidente da Diretoria Provisória da Fundação. Reconhecida de utilidade pública municipal (Lei nº 1618, de 28/11/1978) e estadual (Lei nº 5.513, de 28 de fevereiro de 1979), e registrada e credenciada no Ministério da Educação e do Desporto e no Ministério da Ciência e Tecnologia como fundação de apoio da UFSC pela portaria conjunta nº 31 MEC/MCT, de 13 de março de 2012, nos termos da Lei Federal nº 8.958/94, regulamentada pelo Decreto nº 7423/2010.

**Composição do saldo:** O saldo, em 31/12/2019, no valor de R\$ 3.051.053,13 está composto da seguinte forma: Execução do Projeto de Apoio administrativo ao Projeto de Ensino "Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde- 2018", no valor de R\$ 2.458.603,37 (80,58%), execução do Projeto de Extensão Intitulado “Alimentos bons, limpos e justos: ampliação e qualificação da participação da Agricultura Familiar brasileira no movimento Slow Food”, no valor de R\$ 392.449,76, representando 12,86% do fornecedor, além da execução do Projeto de Extensão intitulado "Observatório da reforma agrária", que tem como objetivo geral implantar um Observatório da Reforma Agrária na UFSC, que desenvolva ações de extensão voltadas ao fortalecimento socioeconômico e financeiro dos assentados da reforma agrária, no valor de R\$ 200.000,00, representando 6,56% do total do fornecedor.

4) ONDREPSB LIMPEZA E SERVIÇOS ESPECIAIS LTDA, CNPJ 83.953.331/0001-73.

Fonte: <http://www.ondrepsb.com.br/inicio.php#nosso>

Somos um grupo de empresas com 40 anos de experiência e em permanente processo de evolução, sempre incorporando as modernas tecnologias, os melhores métodos e as estratégias mais eficazes.

Aliando experiência e evolução, nos tornamos especialistas em Segurança, Multisserviços (incluindo Limpeza e Conservação), Formação Profissional e Administração Prisional.

Crescemos em sintonia com as demandas dos novos tempos, porém preservando valores atemporais como o respeito, a confiança e a ética nas relações com a imensa rede na qual estamos inseridos: colaboradores, fornecedores, clientes, sociedade e meio ambiente.

Atendendo toda a Região Sul, temos mais de 8.000 colaboradores e centenas de clientes satisfeitos.

**Composição do saldo:** O valor existente para este fornecedor refere-se a saldo de passivo reconhecido, no exercício de 2015, no valor total de R\$ 2.217.018,01, representando 100% do valor deste fornecedor, onde foi realizado um pagamento no ano de 2017, restando o saldo remanescente, não havendo mais pagamentos nos exercícios de 2018 e 2019.

### 1.3 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Com relação ao Patrimônio Líquido, que é o “interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos” (simplificando, seria o somatório dos resultados acumulados, de exercícios anteriores) apresentou um saldo, ao final do exercício de 2019 no valor de R\$ 413.827.294,74, sendo este, 55,34% menor do que o saldo apurado ao final do exercício de 2018 (conforme visto na Nota Explicativa 1.2 – PASSIVO) estando subdividido da seguinte forma:

Conta Contábil	Mês Lançamento	dez/19			dez/18			ÓRGÃO	
		150232	153163	ÓRGÃO	150232	153163	ÓRGÃO	AV	AH
237110101 SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO		(41.835.551,29)	(468.178.698,90)	(510.014.250,19)	(1.816.812,24)	15.608.032,91	13.791.220,67	-123,24%	-3798,11%
237110201 SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES		42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72	69.551.796,88	857.976.514,06	927.528.310,94	223,89%	-0,11%
237110300 AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES		(7.173.800,55)	4.496.702,76	(2.677.097,79)	(25.396.436,55)	10.595.547,66	(14.800.888,89)	-0,65%	-81,91%
<b>TOTAL</b>		(6.670.803,75)	420.498.098,49	413.827.294,74	42.338.548,09	884.180.094,63	926.518.642,72		

Fonte: Siafi, 2018 e 2019

Com relação a resultados acumulados de exercícios anteriores (conta 2.3.7.1.1.02.01 - Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores), este é o saldo mais representativo do grupo, representando um valor maior do que o próprio Patrimônio Líquido em 223,89%, ou seja, com um valor de R\$ 926.518.642,72 ante o valor total do Patrimônio Líquido, de pouco mais de 413,8 milhões de reais, ao final do exercício de 2019. Este valor, em comparação ao valor apurado ao final do exercício de 2018 (de R\$ 927.528.310,94), apresentou uma redução de 0,11%. Este fato, de uma conta que compõe o Patrimônio Líquido ser maior do que o próprio Patrimônio Líquido ocorre em função de se ter lançamentos de natureza devedora na conta de Ajuste de Exercícios Anteriores, registrando, neste caso, ajustes dos estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC (visto na Nota 1.1.1.3 - ESTOQUES) referente ao mês de dezembro/2018, além do registro do inventário e seus ajustes, realizado nesta UG, que acabou sendo o mais relevante para este resultado e que, de certa forma, regularizou este grupo de contas ajustando, também, o resultado acumulado de exercícios anteriores. Houve, ainda, alguns registros patrimoniais que resultaram em lançamentos com esta natureza, também.

A conta de Ajustes de Exercícios Anteriores passou de um saldo devedor (ou seja, lançamentos de natureza devedora em um grupo predominantemente credor) de 14,8 milhões de reais, ao final do exercício de 2018 para outro saldo devedor, mas 81,91% menor, de R\$ 2.677.097,79 ao final do exercício de 2019.

O Déficit apurado, ao final do exercício, foi de R\$ 510.014.250,19, ante um valor de R\$ 13.791.220,97, ou seja, uma variação negativa de quase 3.800%. Essa variação ocorreu pelo fato de ter havido o registro, por parte da Coordenação Geral de Contabilidade, a fim de ajustar as informações históricas referentes a valores recebidos, a título de Transferência de Execução Descentralizada (TED), o que, em contrapartida, gerou um registro na conta de Incorporação de Passivos (VPD) causando, assim, o resultado apontado.



Porém, esse registro foi realizado de forma equivocada, uma vez que esses registros referem-se a diversos Termos de Execução Descentralizada (TED's) que foram realizados em vários exercícios passados. Assim, consideramos que as informações constantes a seguir é que devam ser consideradas, para esse caso.

As informações que foram registradas na conta 2.1.8.9.2.06.00 – TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR – TED, no valor total de R\$ 450.734.461,56, sendo R\$ 414.858.346,66 na UG 153163 e os outros R\$ 35.876.114,90 para a UG 150232.

Alguns valores foram registrados em 2019, mas referem-se a outros exercícios mas, por questões de ajustes, acabaram sendo registradas todas em 2019. Porém, como já mencionado, a contrapartida para este registro, foi a Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) 3.6.4.0.2.01.00 – INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, e que vai ao Resultado do Exercício.

Assim, realizamos a extração destas informações, chegando aos seguintes valores:

Período de recebimento do recurso	Valor	AV
2019	67.342.382,93	16,42%
Outros Exercícios	342.731.535,82	83,58%
Total	410.073.918,75	100,00%

Fonte: Siafi 2019 - via Tesouro Gerencial

Desta forma, apuramos que 83,58% do valor registrado nestas contas, e levados ao resultado do exercício de 2019, o que representa um valor de R\$ 342.731.535,82, referem-se, na verdade, a exercícios anteriores, ou seja, O fato gerador dos mesmos referem-se a anos anteriores diversos e, assim, deveriam ter sido registrados no resultado destes, o que não ocorreu, tendo sido registrado em 2019. Este fato fere, de forma muito grave, um dos princípios básicos e, talvez, dos mais importantes da contabilidade, que diz que “consiste no fato de que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração do resultado da empresa no período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento”. Pelo fato de o registro ter sido realizado apenas em 2019, mesmo as informações que referem-se a antes de 2019, a contrapartida que deveria ter sido utilizada seria a conta

2.3.7.1.1.03.00 – AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, reduzindo, da mesma forma, o Patrimônio Líquido, mas sem interferir no resultado do exercício de 2019, como veremos a seguir.

## 2 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o Patrimônio Líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o Patrimônio Líquido. Para fins de apresentação, na Demonstração das Variações Patrimoniais, as variações devem ser segregadas em quantitativas e qualitativas. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. As comparações, neste grupo, são realizadas entre mesmos períodos, ou seja, 31/12/2019 e 31/12/2018.

### 2.1 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

A UFSC apresentou, em 31/12/2019, um aumento de 7,99% no total das Variações Patrimoniais Aumentativas (receitas), quando comparado ao mesmo período de 2018, passando de mais de 2,17 bilhões de reais para pouco mais de 2,35 bilhões de reais.

Todos os grupos das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) apresentaram aumento, com raras exceções, e essa diferença, de quase 174 milhões de reais, ocorreu, em grande parte, pelo aumento de quase 60 milhões de reais, ou 2,8% de acréscimo sobre o valor apurado ao final do exercício de 2018, nos valores de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS. A variação deste subgrupo, mesmo quando o índice é baixo, vem a ser de bastante relevância, visto que a representatividade deste sobre o total de Variações Patrimoniais Aumentativas ultrapassa o índice de 90%. Então, qualquer aumento, por menor que seja percentualmente, gera um aumento significativo no total das VPA's.

Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, que passou de aproximadamente 30,8 milhões de reais em dezembro de 2018 para pouco mais de 35 milhões de reais no mesmo período

de 2019, também contribuiu para o aumento das VPA's (o aumento, de cerca de 4,3 milhões equivale a quase 2,5% do total de aumento das VPA's), de modo geral, apesar da pouca representatividade, de menos de 1,5% no total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Este aumento, de 14,08% dentro deste subgrupo, aconteceu, e muito, em virtude do aumento da Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que aumentou mais de 13%, tendo acrescido um valor de aproximadamente R\$ 3,9 milhões somente neste subgrupo. Ainda, houve aumento para Venda de Mercadorias, com um percentual de 43,3%, além de uma queda de pouco mais de 8,5% nas variações patrimoniais referentes as Vendas de Produtos. A análise destas variações será aprofundada na Nota 2.1.1 – Arrecadação.

O subgrupo que mais variou, dentro das VPA's foi o de VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, em um percentual enorme, com mais de 1.280.878%, e em valores absolutos também, em mais de 110 milhões de reais ao final do exercício de 2019 ante um valor apurado no mesmo período de 2018, de apenas R\$ 8.609,60.

Esta variação foi ocasionada pela baixa de Passivos referente a Termos de Execução Decentralizada (TED's) aprovados pelos órgãos emitentes e, ainda, pelo pagamento dos Precatórios registrados e pagos, ainda no mês de março/2019, no valor de R\$ 6.273.165,92, já mencionados no item 1.2.1.1 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS.

As Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, com um percentual de representatividade, baixíssimo, de 0,06%, variou negativamente, em um percentual de 1,16%, passando de pouco mais de R\$ 1,5 milhões em 31/12/2018 para mais de R\$ 1,49 milhões no mesmo período de 2019.

Ainda, outro subgrupo que teve redução, acima dos 12,3%, foi o de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS, passando de quase 4,4 milhões de reais apurados em final de 2018, para pouco mais de 3,8 milhões de reais ao final do exercício de 2019. Todo este valor de 2019 refere-se, basicamente, a lançamentos de restituições recebidas pela UFSC, de valores repassados a outros órgãos, para execução de projetos, mas que não foram utilizados. Essas informações serão analisadas nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

### 2.1.1 – ARRECADAÇÃO

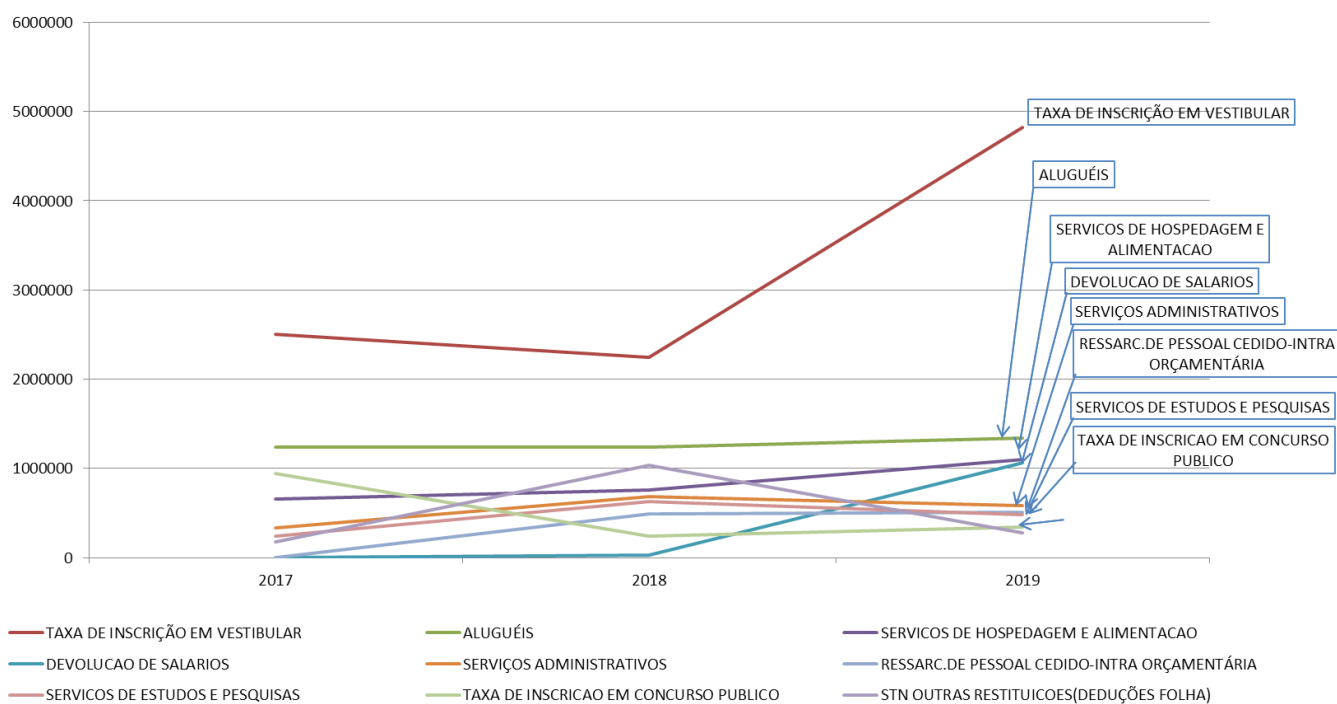
Com relação à arrecadação própria, de modo geral apresentou uma queda de 0,02%, de 2017 para 2018, e um aumento, considerável, de 30,87%, de 2018 para 2019, quando analisados os resultados apurados no quarto trimestre de cada ano. Assim, os valores arrecadados chegaram a um valor de R\$ 11.539.849,88 somente neste trimestre, conforme segue:

Cód.	Código de Recolhimento	Descrição	2017	2018	2019	AH	AV
1	28900	TAXA DE INSCRIÇÃO EM VESTIBULAR	2.504.380,50	2.248.225,00	4.819.614,00	114,37%	20,43%
2	28802	ALUGUÉIS	1.239.933,29	1.237.018,33	1.341.385,47	8,44%	5,69%
3	28837	SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	655.886,30	756.087,90	1.100.432,90	45,54%	4,67%
4	68806	DEVOLUCAO DE SALARIOS	-	26.902,66	1.066.653,10	3864,86%	4,52%
5	28830	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	330.966,67	685.746,68	585.004,47	-14,69%	2,48%
6	68816	RESSARC.DE PESSOAL CEDIDO-INTRA ORÇAMENTÁRIA	-	492.473,02	511.452,05	3,85%	2,17%
7	28838	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	243.951,55	626.103,43	479.680,00	-23,39%	2,03%
8	28883	TAXA DE INSCRICAO EM CONCURSO PUBLICO	944.203,12	243.113,08	341.890,59	40,63%	1,45%
9	18818	STN OUTRAS RESTITUIÇOES (DEDUÇÕES FOLHA)	172.051,11	1.032.400,45	278.520,91	-73,02%	1,18%
		DEMAIS FONTES DE ARRECADAÇÃO	-	1.253.909,41	761.116,39	-39,30%	6,74%
		TOTAL	6.091.372,54	8.601.979,96	11.285.749,88	31,20%	100,00%

Fonte: Sistema de Gestão de Recolhimento da União - SISGRU

As receitas que tiveram um volume financeiro maior de arrecadação neste período foram, por ordem de representatividade, os de Taxa de Inscrição em Vestibular, Aluguéis, Serviços de Hospedagem e Alimentação, Devolução de Salários, Serviços Administrativos, Ressarcimento de Pessoal Cedido – Intra Orçamentária, Serviços de Estudos e Pesquisas, Taxa de Inscrição em Concurso Público, STN Outras Restituições (Deduções Folha) entre outros, perfazendo um total de nove fontes de receita que, somadas, representam mais de 90% do total arrecadado neste último trimestre. Desta forma, as que tiveram maior representatividade são:

Arrecadação 2017-2019 - 4º Trimestre - por código de recolhimento



Pode-se apurar que a arrecadação de “Taxa de Inscrição em Vestibular”, com uma representatividade de 41,76% do total das arrecadações deste quarto trimestre, com um valor de pouco mais de R\$ 4,8 milhões, sendo mais de 114% maior ao arrecadado no mesmo período do ano anterior.

A fonte de Arrecadação que gerou uma receita relevante para a UFSC foi a de Aluguéis (valores recebidos em contrapartida de utilização da estrutura física da UFSC) que apresentou uma

arrecadação de mais de 1,34 milhões de reais, somente no quarto trimestre, sendo 8,44% superior ao mesmo período de 2018. Esta fonte representa 11,62% da arrecadação total deste último trimestre de 2019.

Já “Serviços de Hospedagem e Alimentação”, com 9,54% de representatividade do total arrecadado, com um valor de R\$ 1.100.432,90, tendo uma variação de mais de 45,5% sobre 2018.

A receita de “Devolução de Salários”, com um valor de pouco mais de 1 milhão de reais, muito em virtude de uma devolução de quase quinhentos mil reais, realizada por decisão judicial e será analisada no item 2.2 – Variações Patrimoniais Diminutivas, representando quase 50% do valor. Esta fonte de receita apresentou uma evolução de mais de 3.864%, o que fez com que está chegasse a uma representatividade de 9,24%, no período.

“Serviços Administrativos” (taxas cobradas por serviços administrativos, em geral) também é um grupo com bastante representatividade, na UFSC, com uma média mensal de quase 200 mil reais no trimestre, atingindo um valor total de mais de 585 mil reais, sendo quase 15% menor ao arrecadado em 2018, no período. Mesmo assim, essa fonte representa mais de 5% do total arrecadado no período.

Em seguida, “Ressarc. De Pessoal Cedido-Intra Orçamentária”, com um aumento de 3,85% sobre os R\$ 492.473,02 apurados no quarto trimestre de 2018, e com uma representatividade de 4,43% neste último trimestre, em 2019. O valor desta fonte aumenta no último trimestre, pelo fato de haver o pagamento da última parcela do 13º Salário, o que acaba aumentando os valores.

“Serviços de Estudos e Pesquisas”, com um valor de quase 480 mil reais no trimestre, representando 4,16% do total arrecadado, porém, com uma redução de 23,39% com relação ao exercício de 2018.

“Taxa de Inscrição em Concurso Público”, com 2,96% de representatividade e mais de 40% superior ao apurado no último trimestre de 2018 e “STN Outras Restituições (Deduções Folha)”, que são valores referentes à folha de pagamento de exercícios anteriores que retornam a UFSC e, posteriormente são retificadas para o Tesouro Nacional, pelo fato de serem Variações Patrimoniais Diminutivas referentes a outros exercícios e, por já estar com a apuração encerrada, não pertencem mais a UG UFSC e, sim, ao Balanço Geral da União, com pouco mais de 2,4% de representatividade mas mais de 70% inferior a 2018 fecham os grupos mais representativos nas fontes de arrecadação,

As demais fontes de arrecadação (dezenove, no total), representam menos de 10% de representatividade e apresentaram uma redução de pouco menos de 31%, com relação ao mesmo trimestre de 2018.

## 2.2 – VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Com relação a este grupo, também houve um aumento no saldo apurado ao final do exercício de 2019, quando comparado com o mesmo período de 2018, em mais de 32%, passando de pouco mais de 2,16 bilhões de reais para R\$ 2.861.110.769,01.

O que ocasionou este aumento, principalmente, foi a VPD de “Incorporação de Passivo”, no grupo de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos, que, sozinho, aumentou mais de R\$ 554 milhões, representando quase 80% do total do aumento da variação e que, na verdade, acabou prejudicando o resultado do exercício, em face da não observância do princípio da competência, conforme já visto na nota 1.3 – Patrimônio Líquido.

As Variações Patrimoniais Diminutivas referentes à Pessoal e Encargos (pessoal da Ativa) e Benefícios Previdenciários e Assistenciais (Inativos), somaram um valor de quase de 1,7 bilhões de reais, ao final do exercício de 2019, representando quase 60% do total das VPD’s do período, tendo variado 8,41% sobre os pouco mais de 1,56 bilhões de reais apurados em 31/12/2018.

Gastos com “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, que representa 11,97% do total de VPD’s, e foi superior em 2,09% ao registrado ao final do exercício de 2018, refere-se a Consumo de materiais de almoxarifado, que apresentou uma queda de pouco menos de 15%, em virtude da transferência, e consequentemente registro das baixas, a partir do mês de outubro/2019, do estoque da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC para a UG 155913 HOSP UNIV PROF POLYDORO ERNANI DE SÃO THIAGO, em virtude da já mencionado administração plena desta UG pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, o que acabou por reduzir o Ativo da UG 150232 e, também, o consumo, acarretando nesta diferença, na casa dos 5,8 milhões de reais.

Além deste sub grupo de despesas, a conta de Depreciação, amortização e Exaustão, com uma variação de mais de 114%, passando de 8,8 milhões de reais para quase R\$ 19 milhões, em virtude da já comentada distorção na forma de cálculo e registro da depreciação de bens cadastrados no SPIUnet, analisado na nota 1.1.2.7.

Das VPD's, ainda, houve estornos de valores que se referem a devoluções efetuadas por servidores/pensionistas/estudantes a UFSC, por diversos motivos. Essas devoluções acontecem quando há a VPD e, em momento seguinte, identifica-se a não contraprestação referente ao valor pago, ou seja, para um salário pago em um mês, com a folha de pagamento fechada, o servidor tem seu desligamento da instituição, seja por exoneração, vacância, afastamento, etc., antes do final do mês. Ou, ainda, quando do falecimento de um servidor/pensionista, também depois da folha fechada. Outro caso em que pode incorrer a esse tipo de devolução, é quando ocorre decisão judicial para a devolução de valores, em forma de Devolução de Salários, como ocorreu em outubro/2019, onde foi realizada uma devolução de R\$ 498.418,00, referente ao processo 5012720-10.2011.4.04.7200, cuja devolução referiu-se ao período de março/2005 a julho/2016. Desta forma, as devoluções de salários foram efetuadas, no decorrer do exercício de 2019, em 104 oportunidades, sendo o valor recebido pela UFSC de R\$ 718.004,28 (já considerado a devolução mencionada anteriormente). Ainda, neste valor não são levados em consideração os valores recebidos pelo Órgão, referente a servidores cedidos a outros órgãos.

Outro caso refere-se a devoluções de Diárias, que ocorre quando da não realização da viagem, pelo motivo que for ou, ainda, quando a viagem é abreviada, seja por necessidade da instituição, ou por outro motivo justificado pelo usuário. Neste caso, houve uma quantidade de oitenta e uma devoluções, com um valor de R\$ 24.066,06. Não se tem condições de saber se esse é o volume que deveria ter sido devolvido, ou se é a quantidade de viagens nesta situação que realmente aconteceu, pois o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) não disponibiliza ferramentas para controle e nem permite que esse fluxo seja de responsabilidade de um único setor, podendo qualquer pessoa que tenha acesso a Prestação de Contas, informar a devolução, mesmo sem ter o comprovante de restituição oficial, emitido a partir de um RA (Registro de Arrecadação), no Siafi. Um exemplo desta falha, ao ser realizado um levantamento em um período específico, apurou-se que haviam devoluções que haviam sido realizadas, porém em código diverso, não identificado. Com isso, foi providenciada a retificação da arrecadação e realizada a devida





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

regularização do mesmo. Com um volume de mais de 80.000 RA's no ano, e mais de 5.000 PCDP's pagas, fica difícil realizar o controle e a "busca ativa" destas distorções e pagamentos indevidos em tempo integral.

### 2.3 – RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO

Com base nas informações analisadas nestas notas anteriores, apurando-se as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's), tem-se o Resultado Patrimonial. Ao final do exercício de 2018, o resultado apurado foi de Déficit de pouco mais de 510 milhões de reais, enquanto que, no mesmo período de 2019, o resultado apurado foi de Superávit, de quase de 13,8 milhões de reais, sendo que, essa diferença de mais de 523,8 milhões de reais, no período representando uma variação negativa de mais de 3.798%. Este Déficit de 2019 representa, percentualmente, um resultado negativo de 21,69% sobre o total de VPA's deste exercício e a explicação para isso já foi evidenciada na análise das Variações Patrimoniais Diminutivas.

Salienta-se, ainda, que aos Estoques da UG 150232 – Hospital Universitário da UFSC foi realizado lançamento de consumo, referente a dezembro/2018, em janeiro/2019, assim como no ajuste de inventário realizado no mês de setembro/2019, por essa mesma UG, o que ocasionou um resultado ajustado deste exercício, tendo alterado, também, os Resultados de Exercícios Anteriores, como já visto em Nota específica, no Patrimônio Líquido. Além disso, o fato de não ter sido lançada a Depreciação, também nos dois exercícios, acarretou em uma distorção maior, nos dois resultados, e que será resolvida, no momento em que a mesma tiver sua rotina implementada de forma segura e confiável.

### 3 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

### 3.1 – RECEITAS

A previsão inicial de receitas para o exercício 2019 foi de R\$ 38.277.755,00. No entanto, foram realizadas pouco mais de 100,4% deste valor, ou seja, R\$ 31.441.753,48.

Dentre os valores, de modo geral, apresentaram variações de realização diferenciadas, conforme o grupo. Desta forma, os que tiveram maior realização, em termos percentuais, com relação ao total orçado, até 31/12/2019, foram os seguintes:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- RECEITA AGROPECUÁRIA	132,47%
- EXPLORAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DO ESTADO	112,01%
- INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E RESSARCIMENTOS	108,87%
- VALORES MOBILIÁRIOS	104,46%
- SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	100,68%
- DEMAIS RECEITAS CORRENTES	75,71%

Por outro lado, houve casos de Previsões que acabaram se realizando aquém da previsão inicial, conforme segue:

RECEITA	VARIAÇÃO DO REALIZADO COM RELAÇÃO A PREVISÃO INICIAL
- MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRATUAIS E JUDICIAIS	1,72%
- SERVIÇOS E ATIVIDADES REFERENTES À SAÚDE	50,24%

### 3.2 – DESPESAS

A dotação total inicial, incluindo Despesas Correntes e de Capitais, de R\$ 1.779.524.825,00, foi atualizada em 5,18%, passando a um valor de R\$ 1.871.694.737,00. Deste valor atualizado, foram empenhados 106,84%, ou seja, R\$ 1.999.716.927,78, e liquidada cerca 95,59% do Total empenhado, sendo realmente pagas 93,66% deste valor liquidado, ou R\$ 1.911.612.389,40.

Do total de dotação inicial, 98,56% referem-se a DESPESAS CORRENTES, sendo que apenas 1,44%, ou R\$ 25.619.436,00, são DESPESAS DE CAPITAL.

Do saldo atualizado de Despesas de Capital (58,23% da Dotação Inicial), foram empenhados 155,5%, o que equivale a quase R\$ 23,2 milhões e, deste, pouco mais de 18,09% foi liquidado, sendo pago mais de 92,3% do valor liquidado, restando um saldo negativo de mais de 8,2 milhões de reais a serem realizados, ou seja, -55,5% da Dotação Atualizada.

### 3.3 – RESTOS A PAGAR

O saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS em 31/12/2019 foi de R\$ 110.556.432,65. Em comparação ao final do exercício anterior, houve uma variação positiva de 25,42%, sobre os pouco mais de 88,1 milhões de reais apurados ao final de dezembro de 2019.

Já o saldo de RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS foi de R\$ 27.893.490,44, sendo 140,24% maior do que o saldo apresentado ao final do exercício anterior.

Foram cancelados R\$ 21.056.679,50, ou 15,21% do total de Restos a Pagar (somatório de Inscritos e Reinscritos). Este valor é 1.338,99% maior do que o saldo de Restos a Pagar Não Processados Cancelados, apurado ao final de 2018.

Ainda, foi liquidado quase 69% do saldo de Restos a Pagar (Inscritos e Reinscritos), para um total de R\$ 86.214.095,86 e pagos 98,45% dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados. Considerando apenas os pagos em relação aos liquidados, o percentual passa de 94%.

Comparando o final do quarto trimestre de 2019 com o final do exercício de 2018, a variação dos Restos a Pagar Não Processados Liquidados foi de 35,68% e dos Restos a Pagar Não Processados Pagos, foi, também de pouco mais de 36%.

## 4 – BALANÇO FINANCEIRO - BF

### 4.1 – INGRESSOS

O valor total de receitas realizadas, denominados de Ingressos no Balanço Financeiro, pelo órgão 26246 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, em todo o exercício de 2019 foi de R\$ 2.590.522.988,54, sendo 5,44% maior do que o apurado em 2018. A maior parte deste valor refere-

se a “Transferências Financeiras Recebidas”, com um percentual de 84,82% do total. Em seguida, “Recebimentos Extra orçamentários”, com um percentual de mais de 8,25% do total dos Ingressos, tendo reduzido 15,97%, ou um valor de mais de 40 milhões de reais, puxado pelos grupos de “Inscrição de Restos a Pagar Não Processados” e “Inscrição de Restos a Pagar Processados”, que representam quase a totalidade do grupo de Recebimentos Extra Orçamentários, ou quase 98% dos R\$ 213.740.288,75, representando uma redução de mais de 16,6% ao valor apurado em 2018, considerando estes dois grupos.

Outro grupo com um volume considerável de Ingressos, com pouco mais de 141 milhões de reais, ou pouco mais de 5,4% do total de Ingressos, refere-se a Saldos de Exercícios Anteriores de Caixa e Equivalentes de Caixa, com um valor superior em mais de 384% do que o apurado em em 2018. Este valor elevado, em 2019, refere-se a “sobra” de valores em caixa, em função da não efetivação de pagamentos em 31/12/2018, e que acabaram refletindo nas demonstrações contábeis deste exercício de 2019, ocasionados pela alteração na forma de pagamentos.

Os demais valores que compõe o total de ingressos são oriundos dos grupos “Receitas Orçamentárias”, com uma representatividade de 1,48% que, com seus pouco mais de 38,4 milhões de reais, foi 10,69% superior aos mais de R\$ 34,7 milhões apurados em 31/12/2018. O grupo de RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS também apresentou uma variação positiva, com um percentual considerável, de mais de 20,4%, passando de cerca de 36,3 milhões de reais ao final do exercício de 2018 para pouco mais de 44 milhões de reais no mesmo período de 2019.

#### 4.2 – DISPÊNDIOS

O valor total de saídas (ou Dispêndios) ao final do exercício de 2019 também ficou 5,44% maior que o apurado ao final de 2018, passando de R\$ 2.456.932.839,78 para R\$ 2.590.522.988,54, assim como os Ingressos. Deste valor, 77,19%, ou quase R\$ 2 bilhões, em 31/12/2019, refere-se ao grupo de DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS, sendo pouco mais de R\$ 1,5 bilhões, ou 75,5% deste grupo, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS ORDINÁRIAS, tendo sido 7,22% superior aos pouco mais de 1,4 bilhões de reais apurados no mesmo período do exercício anterior; e os outros 24,5%, que

representam quase 490 milhões de reais, e foi 14,75% menor do que o apurado ao final de 2018, referentes a DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS.

As TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS, com 8,58% de representatividade no total dos Dispêndios, sofreu uma queda de 2,99%, passando de pouco menos de 229 milhões de reais ao final de 2018 para pouco mais de 222,1 milhões em 2019. Dentro deste sub grupo, tem-se a maior queda, em comparação ao exercício anterior, que foi na conta de “Transferências Concedidas para Pagamento de RP”, que caiu mais de 94%, passando de R\$ 964.177,95 em 31/12/2018 para pouco menos de 54,2 mil reais ao final de 2019.

Já, no grupo dos PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS houve um aumento de mais de 127%, passando de pouco mais de 104,1 milhões de reais, em 31/12/2019 para mais de 237,2 milhões de reais apurados ao final de 2019. Este subgrupo representa pouco menos de 10% do total de DISPÊNDIOS, e foi puxado pelo subgrupo “Pagamento dos Restos a Pagar Processados” que apresentou um incremento ao seu valor, de mais de 123,9 milhões de reais, aos R\$ 6.427.906,24 apurados em 31/12/2018, ao final de 2019.

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA apresentou uma queda de aproximadamente 6,8%, passando de pouco mais de 141 milhões de reais para pouco mais de 131,4 milhões de reais. O valor foi menor, em 2019, pelo fato de ter um volume menor de pagamentos, em comparação a 2018.

## 5 - DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA – DFC

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES (Ingressos descontados dos Dispêndios da atividade operacional) variou negativamente em 86,06%, quando comparados o encerramento dos exercícios de 2018 e 2019, ou seja, 31/12/2018 e 31/12/2019, passando de um resultado positivo de R\$ 148.561.052,62 para R\$ 20.712.245,83.

O TOTAL DE INGRESSOS apurado em 2019 foi de R\$ 2.240.264.624,40, sendo 2,92% superior aos quase 2,2 bilhões de reais no mesmo período de 2018, enquanto que o TOTAL DE DESEMBOLSOS variou 9,44%, passando de cerca de 2 bilhões de reais em 2018 para pouco mais de 2,2 bilhões de reais em 31/12/2019.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN**  
**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS - DCF**  
**COORDENADORIA CONTÁBIL - CC**

O RESULTADO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (Ingressos descontados dos Dispendios originados das atividades extra operacionais) teve uma variação negativa de 17,39%, passando de um resultado negativo de pouco mais de 36,3 milhões ao final do de 2018 para outro resultado, também negativo, de pouco mais de 30,2 milhões de reais no mesmo período de 2019.

A GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (Soma do resultado das Operações deduzido do resultado de Investimento), apresentou uma variação negativa de mais de 108%, passando de R\$ 111.886.751,37 em 31/12/2018 para um valor negativo, de R\$ 9.581.904,92 no mesmo período de 2019.

A conta CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL variou positivamente 384,28%, passando de 29,1 milhões em 2018 para pouco mais 141 milhões em 2019, motivados pela “sobra”, em caixa, de valores não efetivados, pela mudança nos procedimentos de pagamento, já mencionados anteriormente.

Já o final de CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL variou -6,8%, nos períodos analisados, passando de R\$ 141.002.448,88 em 31/12/2018 para R\$ 131.417.543,96 ao final do mesmo período, em 2019.